



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

***ADITAMENTO 2011-2012 PARA O
PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
PDI – UFRPE 2006-2010***

RESOLUÇÃO nº 022/2012 do CONSU

RECIFE, FEVEREIRO DE 2012



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Reitor

Prof. Valmar Corrêa de Andrade

Vice-Reitor

Prof. Reginaldo Barros

Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Romildo Morant de Holanda

Pró-Reitor de Administração

Prof. Francisco Fernando Ramos de Carvalho

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a. Maria José de Sena

Pró-Reitor Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a. Antonia Sherlânea Chaves Vêras

Pró-Reitor de Atividade de Extensão

Prof. Delson Laranjeira

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Prof. Paulo Roberto Eleutério de Souza

CONSOLIDAÇÃO

Pró-Reitoria de Planejamento

Rua D. Manuel de Medeiros s/n Dois Irmãos

Recife-PE Fone/Fax(0xx81)33206030 (PROPLAN)

E-mail:proreitor@proplan.ufrpe.br



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Sumário

Lista de Figuras.....	4
Lista de Quadros.....	5
APRESENTAÇÃO.....	6
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. ADITAMENTO AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	8
3. PERFIL INSTITUCIONAL.....	8
3.1. Histórico Atualizado.....	8
4. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO.....	10
4.1. Evolução das atividades do Ensino Médio e Técnico.....	10
4.2. Evolução das atividades de Graduação.....	11
4.3. Evolução das atividades de Pesquisa e Pós-Graduação.....	17
4.4. Evolução das atividades de extensão.....	26
4.5. Evolução das atividades da Assistência Estudantil.....	27
4.6. Estrutura de Gestão da UFRPE.....	29
4.7. Recursos Humanos.....	30
4.7.1. Corpo Docente de Ensino Médio e Técnico.....	30
4.7.2. Corpo Docente de Ensino Superior.....	30
4.7.3. Técnico-Administrativos.....	33
5. ATUALIZAÇÃO DA ANÁLISE DO AMBIENTE.....	34
5.1. Oportunidades.....	34
5.2. Ameaças.....	36
5.3. Pontos fortes.....	36
5.4. Pontos fracos.....	37
6. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL.....	37
6.1. Objetivo Geral do PDI da UFRPE.....	38
6.2. Objetivos Específicos.....	38
A Ensino técnico, de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão.....	38
B Avaliação e desenvolvimento institucional.....	39
C Gestão e Modernização Administrativa.....	39
6.3. Metas Programas.....	40
6.3.1. Ensino técnico, de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão.....	40
6.3.2. Avaliação e desenvolvimento institucional.....	42
7. ESTRATÉGIAS.....	46
8. BIBLIOGRAFIA.....	66



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Lista de Figuras

Figura 1 – Evolução dos cursos de pós-graduação *Stricto sensu* da UFRPE

Figura 2 - Evolução do número de Grupos de Pesquisa da UFRPE entre 2004 e 2010.

Figura 3 - Apoio da FINEP à UFRPE nas Chamadas CT-INFRA

Figura 4 - Evolução da concessão de bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, pela CAPES à UFRPE no período de 2006-2010

Figura 5 – Evolução de Bolsas de Iniciação Científica na UFRPE, de 2006 a 2010, por agência/instituição

Figura 6 – Evolução do número de Bolsistas em Produtividade do CNPq da UFRPE

Figura 7 - Evolução do número de Bolsistas de Permanência da UFRPE no período de 2007 a 2010

Figura 8a - Evolução do quantitativo dos docentes da instituição por grau de titulação nos exercícios de 2006, 2007 e 2008

Figura 8b - Evolução do quantitativo dos docentes da instituição por grau de titulação nos exercícios de 2009 e 2010

Figura 9a – Evolução do quantitativo dos docentes da instituição por classe nos exercícios de 2003, 2004 e 2005

Figura 9b – Evolução do quantitativo dos docentes da instituição por classe nos exercícios de 2006, 2007 e 2008

Figura 9c – Evolução do quantitativo dos docentes da instituição por classe nos exercícios de 2009 e 2010

Figura 10 – Evolução do quantitativo dos docentes da instituição por classe nos exercícios de 2006, 2007 e 2008



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Lista de Quadros

Quadro 1 – Evolução de alunos matriculados nos cursos oferecidos pelo CODAI

Quadro 2 – Cursos de Graduação oferecidos pela UFRPE

Quadro 3 – Número de vagas oferecidas no vestibular e demanda dos cursos de Graduação da UFRPE - de 2007 a 2010

Quadro 4 – Número de vagas oferecidas no vestibular e demanda dos cursos de Graduação da UFRPE - de 2005 a 2010 – Unidades Acadêmicas

Quadro 5 – Programas de Pós-Graduação oferecidos pela UFRPE



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

APRESENTAÇÃO

A partir de uma perspectiva sistêmica, a UFRPE elaborou o aditamento ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2006-2010, no âmbito da administração superior, o qual representa a agregação de ações e metas referentes aos anos 2011 e 2012.

Este novo período compreende um momento importante de consolidação de uma etapa de investimento em ações de interiorização e expansão de novos cursos. A elaboração desse documento é de importância fundamental para nortear o planejamento das atividades e, de certa forma, prestar contas do que aconteceu nesses anos. Os temas estratégicos propostos neste aditamento têm como objetivo nortear os rumos para a construção da UFRPE que queremos e podemos.

Nesta perspectiva, a UFRPE mapeou um conjunto de variáveis que podem vir a se tornar elementos facilitadores ou de desafios aos seus propósitos institucionais, como criação de novas unidades acadêmicas no interior do Estado, novos cursos e ampliação de vagas em cursos já existentes.

Por fim, a UFRPE entende que a proposta de organizar um Plano de Desenvolvimento Institucional constitui oportunidade ímpar de mobilizar as competências da comunidade universitária, para enfrentar velhos e novos desafios. Neste contexto, vale ressaltar a oportunidade de ir ao encontro de maior consenso na tomada de decisões, de adiantar-se às demandas da sociedade e de reforçar a posição da UFRPE no Estado de Pernambuco, no Nordeste, no Brasil e no exterior.

Prof. Valmar Corrêa de Andrade
Reitor da UFRPE



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, ao se falar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional de uma Universidade, deve-se considerar alguns aspectos pertinentes ao planejamento estratégico de um modo geral.

Um planejamento estratégico deve contemplar aspectos como as diretrizes e soluções propostas pela instituição (BULGACOV et. al., 2007). Neste contexto, o Planejamento Estratégico corresponde ao estabelecimento de um conjunto de providências a serem tomadas pelo administrador executivo para a situação em que o futuro tende a ser diferente do passado. Além disto, o planejamento é um processo contínuo, um exercício mental que é executado pela Instituição, independente de vontade específica dos seus gestores. O planejamento pressupõe ainda a necessidade de um processo decisório que ocorrerá antes, durante e depois de sua elaboração e implementação na Instituição.

Portanto, o processo de planejar envolve um "modo de pensar" e indagações sobre o que será feito, como, quando, quanto, para quem, por que, por quem e onde será feito? (OLIVEIRA, 1998).

Nos últimos anos, o Planejamento Estratégico tornou-se foco central da atenção da administração das instituições. Ele enfoca as medidas positivas que uma instituição poderá tomar no sentido de enfrentar ameaças e desenvolver oportunidades previstas em seu ambiente (VASCONCELOS FILHO *et al*, 1979). Segundo Kotler (1994), o planejamento estratégico é uma metodologia gerencial que permite estabelecer a direção a ser seguida pela organização, visando maior grau de interação com o ambiente.

O desenvolvimento da Região Nordeste e mais especificamente do estado de Pernambuco tem sido um desafio para dirigentes públicos há muito tempo. A necessidade de se criar políticas públicas que impulsionem e destrave o desenvolvimento econômico-social do Estado e da região é uma das preocupações que se enfrenta continuamente.

Neste contexto, a Universidade Federal Rural de Pernambuco atua na Região Nordeste, com reflexos importantes no Brasil e no mundo, possibilitando a formação do profissional-cidadão, credenciando-se junto à sociedade como espaço



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

privilegiado de produção de conhecimento prático e científico significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

Diante do exposto, o aditamento para o período 2011 e 2012 visa atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI de 2006 a 2010, contemplando as particularidades de gestão da UFRPE com base nos avanços e fragilidades vivenciados no cenário de desenvolvimento das Instituições Federais de Ensino Superior.

2. ADITAMENTO AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A partir de 1997 foi instituída a obrigatoriedade da formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para credenciamento das Instituições junto ao MEC. Em 2002, através do Conselho Nacional de Educação (CNE) passou-se a exigir um PDI mais detalhado, e com vigência de pelo menos 5 (cinco) anos. Posteriormente, em 2004 o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) passou a exigir a elaboração do PDI como parte integrante das avaliações das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES (SEGeT, 2009).

A UFRPE vem acompanhando seu crescimento e avaliando os pontos fortes e oportunidades de melhorias para sua contínua evolução.

Nesse contexto, o aditamento ao PDI 2006-2010, contemplando os anos 2011 e 2012, visa dar visibilidade às ações previstas e realizadas, ações previstas e não realizadas, as ações não previstas e realizadas; bem como, estabelecer metas para o biênio referente ao período deste aditamento.

3. PERFIL INSTITUCIONAL

3.1. Histórico Atualizado

A Universidade Federal Rural de Pernambuco, sempre comprometida com a excelência no ensino, pesquisa e extensão, originou-se da antiga Escola Superior de agricultura e Medicina Veterinária “São Bento” fundada em 1912, na cidade de



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Olinda, Pernambuco. Possuía apenas os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

Em 07 de janeiro de 1914, o curso de Agronomia foi transferido para o Engenho São Bento, uma propriedade da Ordem Beneditina, localizado no Município de São Lourenço da Mata, Pernambuco. O curso de Medicina Veterinária permaneceu em Olinda, compondo a Escola Superior de Veterinária São Bento. Em 09 de dezembro de 1936, a Escola Superior de Agricultura São Bento foi desapropriada pela lei 2443 do Congresso Estadual e Ato nº 1.802 do Poder Executivo, passando a denominar-se Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (ESAP). Pelo Decreto nº 82, de 12 de março de 1938, a ESAP foi transferida do Engenho São Bento para o Bairro de Dois Irmãos, no Recife, onde permanece. A Universidade Federal Rural de Pernambuco foi criada Pelo Decreto Estadual 1.741, de 24 de julho de 1947, reunindo as Escolas Superiores de Agricultura, Veterinária, e a escola Agrotécnica de São Lourenço da Mata e o Curso de Magistério de Economia Doméstica Rural.

No dia 4 de julho de 1955, através da Lei Federal nº 2.524, a Universidade foi então federalizada, passando a fazer parte do Sistema Federal de Ensino Agrícola Superior. Com a promulgação do Decreto Federal 60.731, de 19 de maio de 1967, a instituição passou a denominar-se oficialmente Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Nos anos de 1970, a Universidade passou por reformas estruturais, levando-a a criar novos cursos de graduação, além de terem sido criados os primeiros programas de pós-graduação.

Com o advento do novo milênio, as IFES passam por grandes avanços, possibilitando assim a expansão do ensino superior público, tanto no sentido de criação de novos cursos e aumento de vagas naqueles já existentes, assim como, na criação de novas Universidades e Unidades Acadêmicas vinculadas as existentes.

Nesse contexto, no ano de 2005, tem início o processo de consolidação da interiorização da UFRPE, com a oferta de cursos de graduação nos *Câmpus* do interior do Estado, através do início das atividades da Unidade Acadêmica de Garanhuns, e em 2006 da Unidade Acadêmica de Serra Talhada.

Ainda no processo de expansão e inclusão social, em 2005, a UFRPE iniciou as atividades do ensino de graduação na modalidade à distância. A iniciativa da UFRPE ao utilizar o recurso da Educação a Distância, tem como objetivo de



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

expandir a oferta de serviços educacionais, ampliando as oportunidades de acesso à educação a uma clientela menos favorecida, sem, contudo, comprometer a sua capacidade instalada.

A partir de 2008, devido à realização do Projeto de Reestruturação, Expansão e Verticalização do Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, cujos objetivos e metas têm como referência as diretrizes do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, a UFRPE implantou 11 (onze) novos cursos no Câmpus Dois Irmãos e nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada.

Atualmente, a UFRPE desenvolve trabalhos no âmbito não apenas da graduação, tanto presencial como a distância, e pós-graduação voltados para diversas áreas do conhecimento, bem como do ensino médio e técnico, contribuindo para o desenvolvimento do Estado, da Região e do País.

4. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

4.1. Evolução das atividades do Ensino Médio e Técnico

O Colégio Dom Agostinho Ikas-CODAI tem sede em São Lourenço da Mata, município situado na Região Metropolitana do Recife, e proporciona a formação técnica de alunos oriundos de municípios de forte tradição agropecuária. Atualmente são oferecidos os cursos regulares de Ensino Médio e Técnico (Agropecuária, Administração Empresarial e Marketing e Alimentos), tanto presenciais, quanto na modalidade de Ensino à Distância (EAD), conforme pode-se visualizar no Quadro 1.

O CODAI utiliza as estruturas das Estações Experimentais de Cana-de-Açúcar e de Pequenos Animais de Carpina, além do Câmpus Dois Irmãos e das Bases Experimentais do IPA para a realização de aulas práticas, bem como mantém convênios com empresas privadas do setor agropecuário ou de serviços, para realização de visitas.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Quadro 1 – Evolução de alunos matriculados nos cursos oferecidos pelo CODAI

Ano	Ens. Médio	Téc. Agropecuária	Téc. Adm.e Marketing	Téc. Alimentos	Pós-Téc. Cana-de-Açúcar	Téc. Alimentos (EAD)	Total
2002	172	256	**	**	**	**	428
2003	182	340	**	**	**	**	522
2004	183	388	148	**	**	**	719
2005	147	406	192	**	**	**	745
2006	175	348	166	**	**	**	689
2007	192	343	159	**	**	**	694
2008	153	332	121	**	**	**	606
2009	116	295	110	45	**	198	764
2010	77	238	160	88	12	198	773

** - curso não ofertado.

4.2. Evolução das atividades de Graduação

No ano de 2005 teve início a interiorização dos cursos de graduação nos *Câmpus* do interior do Estado. Foram iniciadas as atividades da Unidade Acadêmica de Garanhuns com os Cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Normal Superior e Zootecnia. Também em 2005, a UFRPE teve o curso à distância de Licenciatura em Física aprovado pelo Ministério da Educação. Em 2006 iniciaram-se as atividades da Unidade Acadêmica de Serra Talhada com os cursos de Agronomia, Licenciatura em Química, Engenharia de Pesca, Sistemas de Informação e Bacharelados em Ciências Biológicas e Economia com ênfase em Economia Rural.

Dando continuidade ao processo de expansão de vagas, a partir da oferta de cursos à distância, em 2007, foram criados dois novos cursos: Licenciatura em Computação e Bacharelado em Sistemas de Informação. Outra medida adotada pela UFRPE, foi o aumento de vagas ofertadas e abertura de mais uma turma, em turno distinto do já oferecido, para cursos já consolidados: Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal, Licenciatura Plena em Matemática, Licenciatura Plena em



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Ciências Biológicas, Licenciatura Plena em Química, Licenciatura Plena em Computação e Engenharia Agrícola e Ambiental.

Em 2008 foram oferecidos, em Dois Irmãos, os cursos de Licenciatura em Letras, Administração e Bacharelado em Sistemas de Informação. Na Unidade Acadêmica de Garanhuns os cursos de: Bacharelado em Ciência da Computação, Licenciatura em Letras e Engenharia de Alimentos; e na Unidade Acadêmica de Serra Talhada os novos cursos de Licenciatura em Letras, Administração e Zootecnia. Além disso, muitos dos cursos tiveram aumento da oferta de suas vagas: Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal, Licenciatura em Computação, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Biológicas. Todas essas ações resultaram em um aumento de aproximadamente 24% na oferta de vagas da UFRPE. Com respeito aos cursos à distância, a UFRPE ofereceu através de Vestibular um total de 250 (duzentas e cinquenta) vagas, sendo 160 no curso de Licenciatura em Computação e 90 para Licenciatura em Física.

Dando continuidade a esse processo, em 2010 a UFRPE implantou 2 (dois) novos cursos no Câmpus Dois Irmãos. Foram ofertados os cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Educação Física.

O ensino de Graduação, nas modalidades presencial e à distância, desde 2006 vem sendo informatizado com a implantação do módulo acadêmico do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica – SIG@, o que tem permitido o acompanhamento da formação acadêmica pelos discentes e pela administração e otimizado procedimentos referentes à matrícula, trancamento entre outras demandas. Nesse sentido, em 2010, foi implantado novo módulo desse sistema, o SIG@ Processo, através do qual, discentes e servidores acompanham a tramitação de processos pela internet.

No Quadro 2 é apresentada relação de cursos da UFRPE com ano de criação e quantidade de vagas. Os Quadros 3 e 4 detalham a oferta de vagas por ano com o número de inscritos e relação candidato por vaga.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Quadro 2 – Cursos de Graduação oferecidos pela UFRPE

Curso	Grau	Local	Data de Criação	Vagas/ Ano
Agronomia	Bacharelado	Recife	03/11/1912	120
Medicina Veterinária	Bacharelado	Recife	24/07/1947	100
Ciências Biológicas	Bacharelado	Recife	09/07/1970	80
Zootecnia	Bacharelado	Recife	09/07/1970	80
Economia Doméstica	Bacharelado	Recife	13/07/1970	60
Engenharia de Pesca	Bacharelado	Recife	13/07/1970	80
Licenciatura em Ciências Agrícolas*	Licenciatura Plena	Recife	13/07/1970	80
Engenharia Florestal	Bacharelado	Recife	22/04/1975	80
Matemática	Licenciatura Plena	Recife	01/03/1976	140
Ciências Biológicas	Licenciatura Plena	Recife	01/03/1976	160
Física	Licenciatura Plena	Recife	27/09/1988	80
Química	Licenciatura Plena	Recife	27/09/1988	120
Ciências Sociais	Bacharelado	Recife	18/06/1990	80
História	Licenciatura Plena	Recife	18/06/1990	80
Ciências Econômicas	Bacharelado	Recife	03/03/1991	80
Licenciatura em Computação	Licenciatura Plena	Recife	02/01/2000	60
Engenharia Agrícola	Bacharelado	Recife	21/10/2002	80
Gastronomia e Segurança Alimentar	Bacharelado	Recife	21/04/2004	40
Pedagogia	Licenciatura Plena	Recife	01/07/2004	40
Pedagogia	Licenciatura Plena	Garanhuns	07/03/2005	80
Agronomia	Bacharelado	Garanhuns	03/08/2005	80
Zootecnia	Bacharelado	Garanhuns	03/08/2005	80
Medicina Veterinária	Bacharelado	Garanhuns	03/08/2005	80
Sistemas de Informação	Bacharelado	Serra Talhada	07/08/2006	80
Agronomia	Bacharelado	Serra Talhada	07/08/2006	80
Engenharia de Pesca	Bacharelado	Serra Talhada	07/08/2006	80
Ciências Econômicas	Bacharelado	Serra Talhada	07/08/2006	80
Ciências Biológicas	Bacharelado	Serra Talhada	07/08/2006	80
Química	Licenciatura Plena	Serra Talhada	05/03/2006	80
Computação	Licenciatura Plena	À distância	31/10/2006	450
Física	Licenciatura Plena	À distância	11/09/2006	420



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

...Continuação do Quadro 2

Curso	Grau	Local	Data de Criação	Vagas/ Ano
Sistemas de Informação	Bacharelado	À distância	31/10/2006	250
Administração	Bacharelado	Recife	02/03/2009	80
Sistemas de Informação	Bacharelado	Recife	02/03/2009	80
Letras	Licenciatura Plena	Recife	02/03/2009	80
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Garanhuns	02/03/2009	80
Letras	Licenciatura Plena	Garanhuns	02/03/2009	80
Ciência da Computação	Bacharelado	Garanhuns	02/03/2009	80
Administração	Bacharelado	Serra Talhada	02/03/2009	80
Letras	Licenciatura Plena	Serra Talhada	02/03/2009	80
Zootecnia	Bacharelado	Serra Talhada	02/03/2009	80
Administração Pública	Bacharelado	À distância	02/09/2009	500
Artes Visuais	Licenciatura Plena	À distância	02/09/2009	100
História	Licenciatura Plena	À distância	02/09/2009	210
Interdisciplinar em Ciências Naturais	Licenciatura Plena	À distância	02/09/2009	500
Letras	Licenciatura Plena	À distância	02/09/2009	100
Pedagogia	Licenciatura Plena	À distância	02/09/2009	300
Pedagogia ***	Licenciatura	Recife	02/09/2009	60
Computação e Informática ***	Licenciatura	Recife	02/09/2009	60
Ciência da Computação	Bacharelado	Recife	03/03/2010	80
Educação Física	Licenciatura Plena	Recife	03/03/2010	80

* Seleção extravestibular; ** Curso em extinção; *** Curso do PAFOR (Plataforma Paulo Freire), ofertado pela Unidade de Ensino à Distância da UFRPE.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Quadro 3 – Número de vagas oferecidas no vestibular e demanda dos cursos de Graduação da UFRPE - de 2007 a 2010

Cursos	2007			2008			2009			2010	
	Dois Irmãos	Vagas	Inscritos Vestibular Candidato Vaga	Vagas	Inscritos Vestibular Candidato Vaga	Vagas	Inscritos Vestibular Candidato Vaga	Vagas			
Agronomia		120	487	4	120	444	3,7	120	468	3,9	120
Administração (*)		-	-	-	-	-	-	80	256	3,2	80
Ciências Biológicas		80	417	5,2	80	368	4,6	80	336	4,2	80
Ciência da Computação (*)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Ciências Econômicas		80	278	3,4	80	208	2,6	80	264	3,3	80
Ciências Sociais		80	300	3,7	80	296	3,7	80	216	2,7	80
Economia Doméstica (**)		40	143	3,5	50	112	2,8	40	112	2,8	40
Engenharia Agrícola e Ambiental (**)		60	139	2,3	80	248	3,1	80	280	3,5	80
Engenharia Florestal (**)		50	170	3,4	50	130	2,6	80	160	2	80
Engenharia de Pesca (**)		60	229	3,8	60	228	3,8	80	192	2,4	80
Sistemas de Informação (*)		-	-	-	-	-	-	80	192	2,4	80
Medicina Veterinária		100	673	6,7	100	610	6,1	100	325	6,5	100
Zootecnia		80	311	3,8	80	224	2,8	80	264	3,3	80
Licenciatura em Ciências Biológicas (**)		120	605	5	120	420	3,5	160	416	2,6	160
Licenciatura em Computação (**)		30	201	6,7	30	165	5,5	60	174	2,9	60
Licenciatura em Educação Física (*)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	60
Licenciatura em Física		80	228	2,8	80	176	2,2	80	144	1,8	80
Licenciatura em História		80	546	6,8	80	448	5,6	80	464	5,8	80
Licenciatura em Letras (*)		-	-	-	-	-	-	80	168	2,1	80
Licenciatura em Matemática (**)		80	317	4	80	256	3,2	140	280	2	140
Licenciatura em Química (**)		120	287	2,3	120	240	2	120	240	2	120
Gastronomia e Segurança Alimentar		40	395	9,8	40	468	11,7	40	536	13,4	40
Pedagogia		40	176	4,4	40	128	3,2	40	164	4,1	40

Obs: (*) Cursos criados por meio do Projeto REUNI; (**) Cursos que tiveram aumento de vagas por meio do Projeto REUNI



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Quadro 4 – Número de vagas oferecidas no vestibular e demanda dos cursos de Graduação da UFRPE - de 2005 a 2010 – Unidades Acadêmicas

Cursos	2006			2007			2008			2009			2010
	Vagas	Inscritos	Candidato/vaga	Vagas	Inscritos	Candidato/vaga	Vaga	Inscritos	Candidato/vaga	Vaga	Inscritos	Candidato/vaga	Vagas
UNIDADE ACADÊMICA DE GARANHUNS													
Pedagogia	80	124	2,5	80	127	2,0	80	20 0	2,5	80	221	2,77	80
Agronomia	80	234	2,3	80	131	2,6	80	23 2	2,9	80	170	2,13	80
Zootecnia	80	119	2,7	80	119	2,2	80	14 4	1,8	80	124	1,55	80
Medicina Veterinária	80	206	5,4	80	206	3,8	80	47 2	5,9	80	402	5,03	80
Eng. Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	329	4,12	80
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	568	7,11	80
Licenciatura em Letras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	266	3,33	80
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA													
Agronomia	40	151	1,88	80	170	2,12	80	15 2	1,9	80	125	1,57	80
Ciências Biológicas	40	127	1,58	80	208	2,6	80	14 4	1,8	80	136	1,71	80
Ciências Econômicas	40	54	0,66	80	245	3,06	80	14 4	1,8	80	148	1,86	80
Engenharia de Pesca	40	38	0,47	80	132	1,65	80	64	0,8	80	48	0,6	80
Licenciatura em Química	40	12	0,21	80	140	1,75	80	48	0,6	80	82	1,03	80
Sistemas de Informação	40	138	1,67	80	160	2,0	80	20 8	2,6	80	220	2,75	80
Licenciatura em Letras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	138	1,73	80
Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	70	0,88	80
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	364	4,55	80



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

4.3. Evolução das atividades de Pesquisa e Pós-Graduação

A partir da década de 70, a UFRPE ampliou suas atividades acadêmicas com a criação de novos cursos de pós-graduação *Stricto e Lato Sensu*.

As atividades de pós-graduação *Stricto Sensu* foram iniciadas em 1973, com a criação do Mestrado em Botânica. Evoluíram em 1975 e 1976 para os Mestrados em Fitossanidade e Ciência do Solo, respectivamente. Em 1993 foi criado o Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Botânica. Em 2000 a UFRPE ofertava oito Programas de Pós-Graduação e, ao longo dos anos houve criação de mais Programas e/ou cursos de Doutorado de Mestrados já ofertados.

De 2005 a 2010, a UFRPE aprovou 21 cursos novos de Pós-Graduação junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), dentre eles destaca-se a recomendação da criação do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura Regional, em 2005, o primeiro da instituição na área de Ciências Humanas, no nível de Mestrado Acadêmico (MA). Em 2006 foi recomendado o Programa de Pós-Graduação em Química (MA), primeiro da instituição na área de Ciências Exatas; e em 2007 houve a recomendação de cinco novos cursos na Grande Área das Ciências Agrárias: Ciências Florestais (Doutorado – D), Engenharia Agrícola (D), Biociência Animal (MA/D) e Biometria e Estatística Aplicada (D). Em 2009 foi criado o Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Reprodução de Ruminantes (MA), primeiro curso de pós-graduação *Stricto sensu* da Federal Rural de Pernambuco nos novos Câmpus (UAG) e Ecologia (MA); bem como o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos (D), no formato em rede, da qual participam as instituições UFRN (sede); UFC; UFPB e UFRPE. Também foram recomendados os Cursos de Doutorado dos Programas de Pós-Graduação em Recursos Pesqueiros e Aqüicultura (2009) e em Ensino das Ciências; além de mais dois Programas na UAG, o de Produção Agrícola e o de Ciência Animal e Pastagens, ambos no nível de MA, sendo os três últimos criados em 2010.

Em 2010 foi recomendado também o Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal (MA), primeiro Programa de Pós-Graduação do Sertão do Pajeú, na UAST, e o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância (Mestrado Profissional – MP); além de a UFRPE ter aderido ao Mestrado



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT.

Assim, em 2010 a UFRPE contava com 30 Programas de Pós-Graduação que compreendem um total de 42 cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo 25 cursos de Mestrado Acadêmico, 02 cursos de Mestrado Profissional e 15 cursos de Doutorado.

A evolução da quantidade de Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* é apresentada na Figura 1, onde pode-se observar que no período compreendido entre 2000 e 2010, o número de cursos quase que quadruplicou.

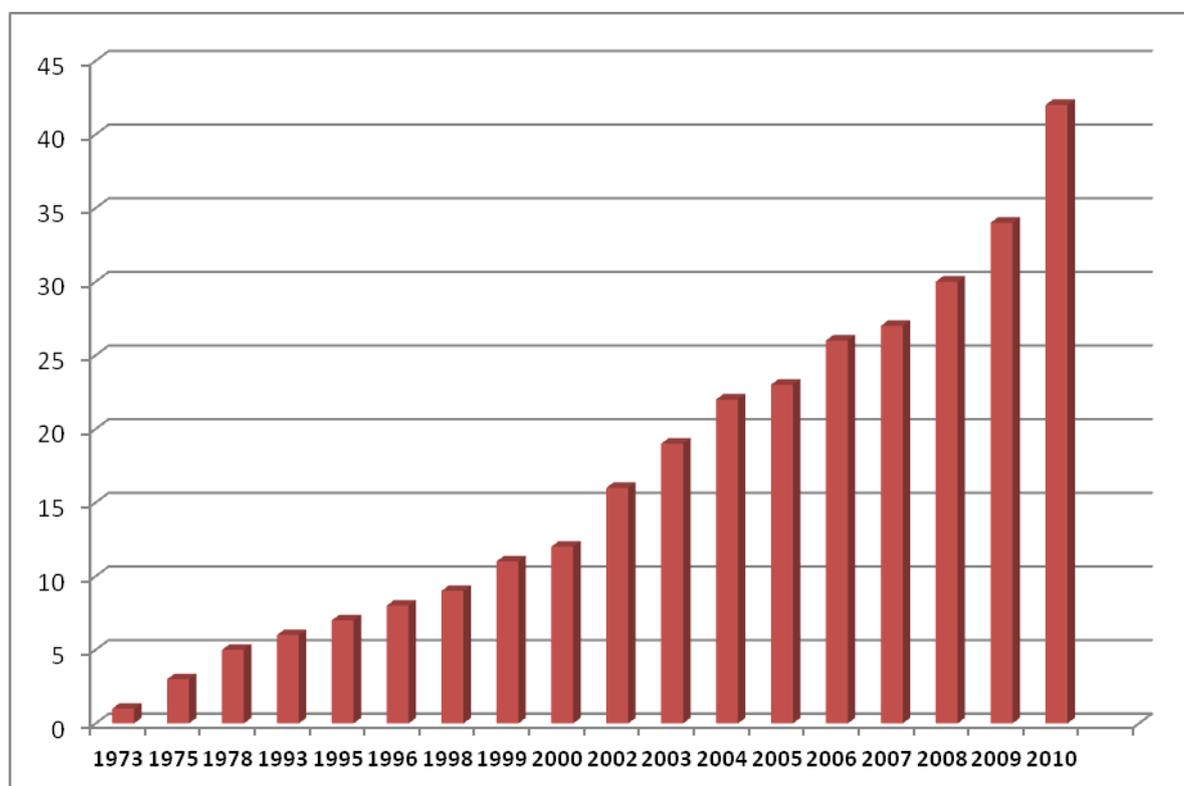


Figura 1 – Evolução dos cursos de pós-graduação *Stricto sensu* da UFRPE.

Após a Avaliação Trienal (2007-2009) pela CAPES, cujo resultado foi divulgado em 2010, observa-se que 73% dos cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* da Federal Rural de Pernambuco possuíam conceitos 4 ou 5. Cinco Programas evoluíram para, ou mantiveram conceito 5; enquanto os demais avaliados mantiveram a nota, especialmente devido ao fato de que muitos não foram avaliados, por não terem iniciado as atividades letivas à época do início do triênio (Quadro 5).



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Quadro 5 – Programas de Pós-Graduação oferecidos pela UFRPE

PROGRAMA	NÍVEL	ANO DE CRIAÇÃO	CONCEITO CAPES *
BOTANICA	M/D	1973/1993	4/4
FITOPATOLOGIA	M/D	1975/1995	4/4
AGRONOMIA (CIENCIAS DO SOLO)	M/D	1975/2002	5/5
MEDICINA VETERINARIA	M/D	1978/1999	5/5
ZOOTECNIA	M	1978	5
BIOMETRIA E ESTATISTICA APLICADA	M/D	1996/2008	4/4
ENSINO DAS CIENCIAS	M/D	1998/2010	4/4
ZOOTECNIA	D	1999	5
RECURSOS PESQUEIROS E AQUICULTURA	M/D	2000/2009	4/4
ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL	M	2002	3
AGRONOMIA (MELHORAMENTO GENETICO DE PLANTAS)	M	2002	4
CIENCIAS FLORESTAIS	M/D	2002/2006	4/4
ENTOMOLOGIA AGRICOLA	M/D	2003	5/5
EXTENSAO RURAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL	M	2003	3
CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	M	2004	3
ENGENHARIA AGRICOLA	M/D	2004/2007	4/4
HISTORIA SOCIAL DA CULTURA REGIONAL	M	2006	3
QUIMICA	M	2006	3
RENORBIO	D	2006	5
FISICA APLICADA	M	2008	3
BIOCIENCIA ANIMAL	M/D	2008	4/4
ECOLOGIA	M	2009	4
SANIDADE E REPRODUÇÃO DE RUMINANTES	M	2009	3
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM MEDICAMENTOS	D	2009	4
PRODUÇÃO AGRÍCOLA	M	2010	3
PRODUÇÃO VEGETAL	M	2010	3
CIENCIA ANIMAL TROPICAL	M/D	2010	4/4
TECNOLOGIA E GESTAO EM EDUCACAO A DISTANCIA	F	2010	3
CIENCIA ANIMAL E PASTAGENS	M	2010	3
PROFMAT	F	2010	3

* Resultado da Avaliação Trienal 2007 – 2009.

M – Mestrado; D – Doutorado.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

A pesquisa na UFRPE em 2010 desenvolveu-se por meio dos 109 Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, interagindo com cursos de pós-graduação e estimulada por apoio das agências de fomento, bem como por programas institucionais, que asseguram condições iniciais para o desenvolvimento, ampliação e consolidação dos grupos de pesquisa, que atuam em todas as unidades de ensino onde estão vinculados os pesquisadores-docentes da Instituição (Figura 2).

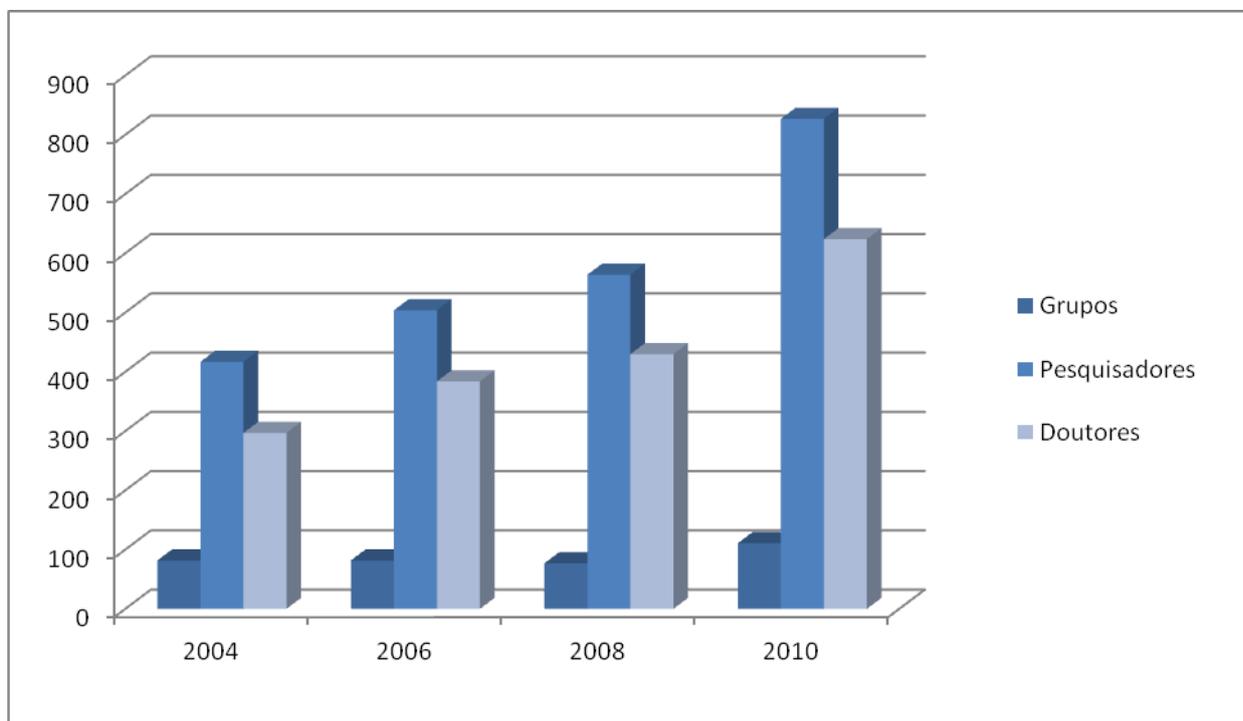


Figura 2 - Evolução do número de Grupos de Pesquisa da UFRPE entre 2004 e 2010.

O apoio de agências de fomento à pesquisa e pós-graduação, aliado às ações institucionais, bem como aos esforços dos pesquisadores da Universidade na busca de financiamento, tem viabilizado o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação da Federal Rural de Pernambuco.

Além dos Programas tradicionais de apoio institucional, recursos captados na Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) por meio das Chamadas do Fundo Setorial CT-INFRA (Figura 3) e outros; CAPES (PROF, PROAP, DS, PDEE, PDSE, PICDT, PQI, PROOUTORAL, PROCAD, PRODOC, PNPd, PRÓ-EQUIPAMENTOS



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

INSTITUCIONAL, PVNS, Escola de Altos Estudos, PRÓ-MULTIPLICAR, etc.); CNPq (Auxílio Pesquisa, PIBIC, PIBITI, PIBIC-EM, DTI, PQ, DT, Pós-Doutorado, Editais Universais e de Fundos Setoriais, etc.); Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE (PRONEX, PRONEM, APQ, PPP, MOBILIDADE DISCENTE, MULTIUSUÁRIO, PRÓ-EQUIPAMENTOS, etc.); Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e REUNI, demonstram que a UFRPE tem buscado e obtido apoio e parcerias para o desenvolvimento de suas ações institucionais, em programas que consolidem a aspiração da fixação de recursos humanos de alta qualificação no Estado, o desenvolvimento estadual, regional e nacional, por meio da consolidação da pesquisa e da pós-graduação.

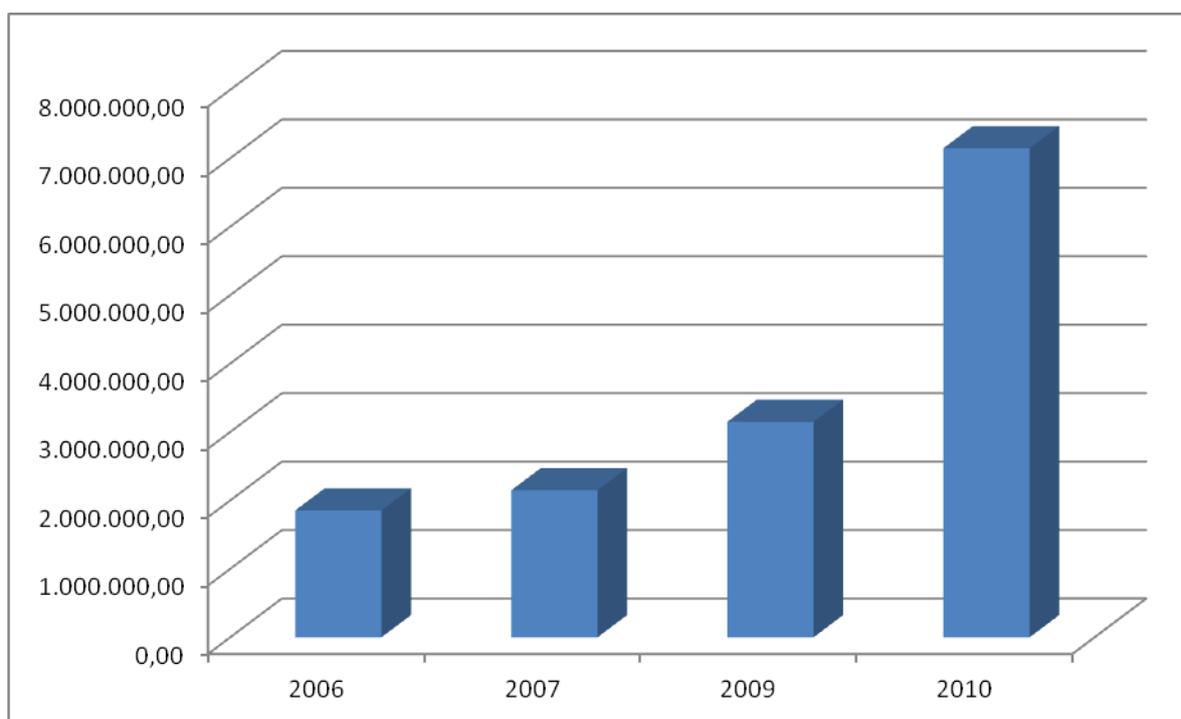


Figura 3 - Apoio da FINEP à UFRPE nas Chamadas CT-INFRA.

A partir de 2008, a CAPES criou o Programa Bolsas para Todos – BPT, onde a UFRPE captou uma quantidade expressiva de novas cotas de bolsas nas modalidades M, D e Pós-Doutorado, conforme pode ser visualizado na Figura 4.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

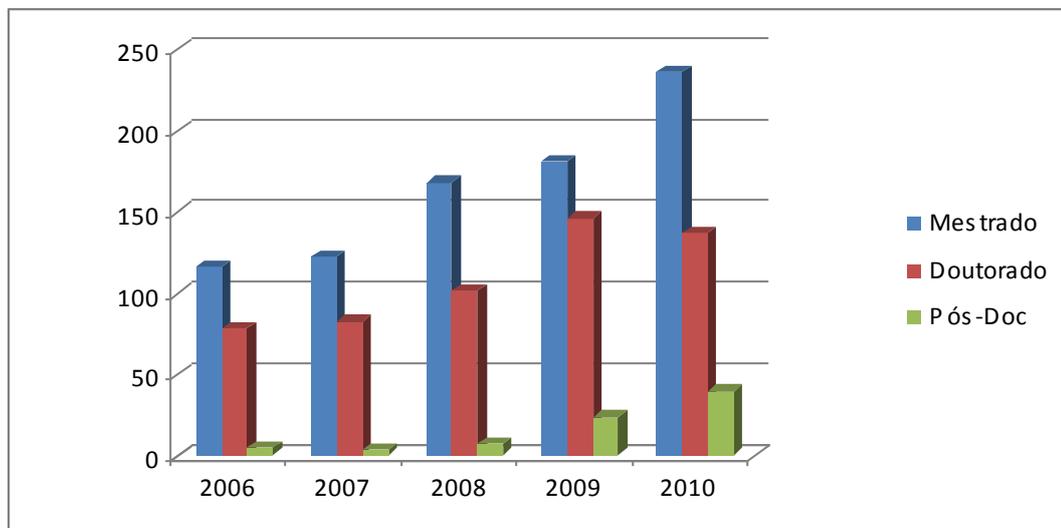


Figura 4 - Evolução da concessão de bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, pela CAPES à UFRPE no período de 2006-2010.

Também, desde o lançamento pela CAPES do Edital Pró-Equipamentos Institucional, a Federal Rural de Pernambuco aprovou nos anos de 2008, 2009 e 2010, 100% dos recursos solicitados. Em 2009, a FACEPE concedeu apoio ao mesmo Edital da CAPES, no percentual de 50% do valor aprovado pela agência nacional.

Como resultado dessa cooperação madura, verifica-se a melhoria da formação dos profissionais dos quadros docentes das instituições de ensino do Estado, através da capacitação oferecida por Cursos *Lato* e *Stricto sensu* da UFRPE.

Um exemplo dessas ações é o Programa de Iniciação Científica, que dispunha em 2010 de, aproximadamente, 370 bolsas de fontes financiadoras (CNPq, FACEPE, REUNI), além de recursos próprios (Figura 5).

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

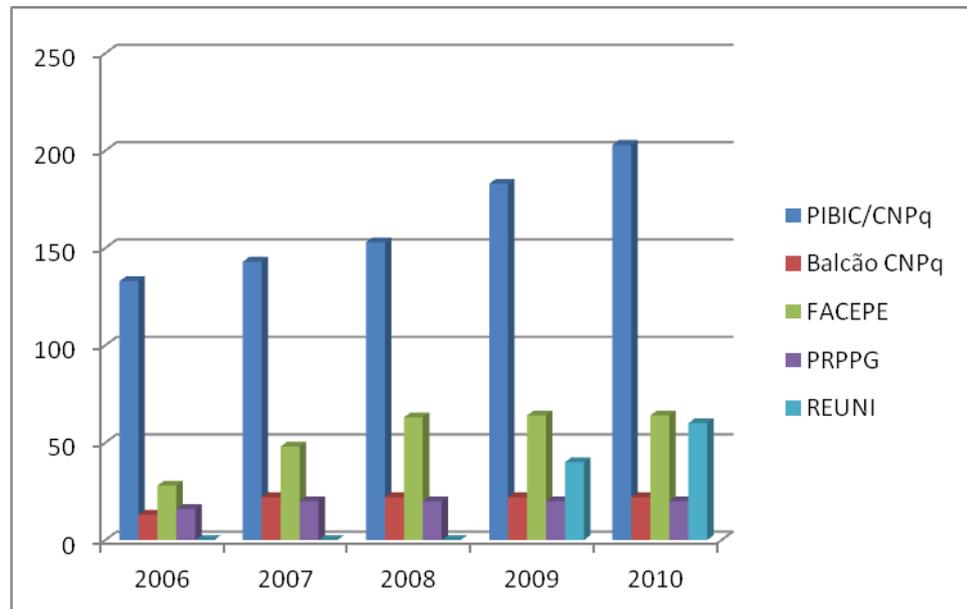


Figura 5 – Evolução de Bolsas de Iniciação Científica na UFRPE, de 2006 a 2010, por agência/instituição.

Adicionalmente, a Federal Rural de Pernambuco obteve em 2010, junto ao CNPq, 60 cotas para o Programa de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM), além de 15 para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI.

Vários Programas Institucionais foram criados, em consonância com o Núcleo de Apoio à Pesquisa e à Pós-Graduação (NAPP), para estimular a pesquisa e a criação e consolidação de Programas de Pós-Graduação e a melhoria da pesquisa da UFRPE; a exemplo do PUBLICA RURAL, que oferece apoio para tradução, editoração, formatação, revisão linguística de textos para publicação em periódicos de qualidade estratificados pelo QUALIS/CAPES; PESQUISA EM MOVIMENTO, criado com recursos próprios em 2007 e que vem sendo apoiado pela FINEP, que tem por objetivo ampliar a disponibilidade de veículos para que pesquisadores possam atuar mais intensamente na instalação, acompanhamento e coleta de dados de pesquisas desenvolvidas no âmbito da UFRPE, de forma a incrementar qualitativa e quantitativamente as publicações científicas e técnicas resultantes das pesquisas executadas pela UFRPE; PROGRAMA UNIVERSAL RURAL, que consiste em apoio financeiro (custeio e capital) às atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, para mestres e recém doutores da instituição; e PROPESQUISADOR



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PERMANENTE que visa ao atendimento de docentes ou técnicos de nível superior do quadro efetivo da Instituição, que tenham concluído cursos de mestrado ou doutorado, através da concessão de equipamentos de informática.

Reflexo positivo desse conjunto de ações pode ser visualizado pelo aumento do número de Programas de Pós-Graduação e, principalmente, da melhoria da qualidade da produção científica que, comparando-se os anos de 2008 e 2009, é possível observar que a Pós-Graduação da UFRPE está se ajustando aos novos critérios qualitativos da produção científica (Qualis/CAPES), pois houve aumentos consideráveis na produção de Artigos Qualis A1; A2 e B1 (283; 38; e 24%, respectivamente), assim como em 17% na produção de trabalhos Qualis B2 e em 66% de artigos B3. Paralelamente, houve redução nos percentuais B4 e B5 (4 e 17%, respectivamente). Nesse contexto, os Programas de Pós-Graduação têm atuado em linhas de pesquisa consolidadas, nas diferentes áreas de pesquisa que muito têm contribuído para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco, do Nordeste e do Brasil.

Para ilustrar, na Federal Rural de Pernambuco, em 2008, por meio de apoios institucionais, os docentes/pesquisadores captaram, pelo menos, 18 milhões de reais de apoio financeiro à Pesquisa e Pós-Graduação junto a Órgãos de fomento à Pesquisa e à Pós-Graduação. Esse resultado reflete positivamente a política de capacitação de docentes e técnicos administrativos nos níveis de Doutorado, ou Pós-Doutorado.

Vale ressaltar que em 2004, a UFRPE tinha 20 pesquisadores Bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e, em 2010 (91 bolsistas), cujo aumento de 355% é bastante expressivo (Figura 6).

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

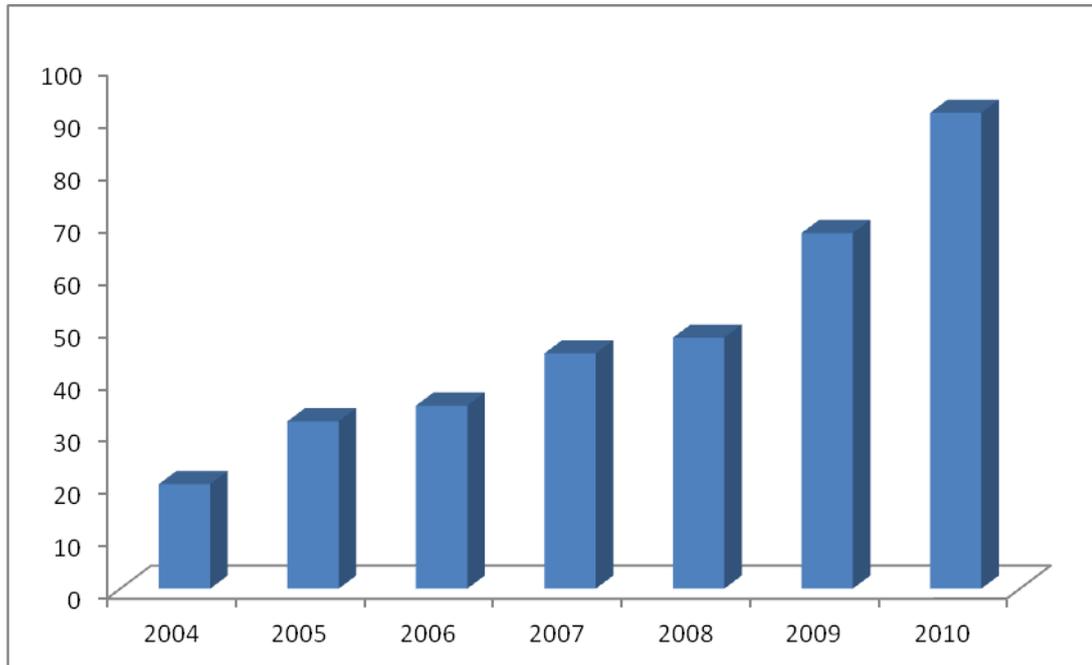


Figura 6 – Evolução do número de Bolsistas em Produtividade do CNPq da UFRPE.

A Revista Brasileira de Ciências Agrárias, *AGRÁRIA*, criada em 2006, é um periódico de divulgação científica publicado pela Editora da Universidade Federal Rural de Pernambuco e tem por missão divulgar o conhecimento produzido pela comunidade científica da área de Ciências Agrárias. A *Agrária* objetiva a publicação de artigos originais e inéditos, elaborados em Português, Inglês ou Espanhol, nas áreas de Agronomia, Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária, Recursos Florestais e Engenharia Florestal, Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca e Zootecnia.

A Revista está indexada, entre outros, no AGRIS (International Information System for the Agricultural Science and Technology); no CAB International (Centre for Agriculture and BioSciences International); no AGROBASE (Coordenadoria Geral de Informação Documental Agrícola – CENAGRI/Ministério da Agricultura); no DOAJ (Directory of Open Access Journals), no Scopus; no Latindex e Sumarios.org.

Foi instituída em 2007 a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), que tem por finalidade assessorar, fornecer consultoria, analisar e emitir pareceres e certificados quanto aos aspectos éticos de todos os procedimentos científicos e didáticos envolvendo animais.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

O Centro de Apoio à Pesquisa (CENAPESQ), criado em 2007 com o apoio da FINEP/MCT, constitui uma estrutura laboratorial de característica multiusuária com vistas ao fortalecimento de grupos de pesquisa e Programas de Pós-Graduação.

A fim de estimular a produção científica e a geração de produtos inovadores no âmbito acadêmico, a UFRPE criou em 2008 o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que tem por objetivo promover e disseminar a cultura de inovação e transferência de tecnologia, a proteção e o licenciamento do produto de pesquisa e a defesa dos direitos autorais de obras da Instituição.

Em 2008, especialmente em função das mudanças implementadas pela CAPES quanto à Avaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, a UFRPE atualizou as Normas Gerais dos referidos Programas e, em 2010 começou a elaborar nova minuta, face ao novo Plano Nacional de Pós-Graduação e políticas institucionais de crescimento/consolidação dos Programas de pós-graduação, como também realizou a implementação do SIG@ para a pós-graduação.

Em 2009 a UFRPE suspendeu a oferta de novos cursos de Especialização, em função do Acórdão nº 2731/2008 do Tribunal de Contas da União e, em 2010, elaborou minuta das novas Normas Gerais dos cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*; bem como deu início à informatização de projetos e relatórios de cursos de especialização existentes e/ou tramitando.

Em relação à Residência em Medicina Veterinária, em 2010, com recursos da FINEP, a UFRPE reformou as instalações da Clínica de Bovinos de Garanhuns e a Instituição, como forma de estimular à formação de profissionais qualificados e mais incentivados financeiramente, aumentou o valor mensal da bolsa aos alunos da Residência Veterinária para o correspondente a 80% do valor de bolsa de Mestrado concedido por agências de fomento.

4.4. Evolução das atividades de extensão

A trajetória da política de extensão na instituição, em virtude de estar fortemente atrelada às atividades de ensino e pesquisa, também está marcada por momentos distintos.

O primeiro período vai da fundação da instituição até os idos de 1970, sendo marcado por ações de extensão para o espaço rural, mais especificamente para



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

atividades produtivas, como um enfoque difusionista bastante acentuado.

O segundo período vai de 1970 até 2004, é marcado pela ampliação do foco de atuação para outros ramos do conhecimento, em virtude das novas áreas trabalhadas pela instituição, onde o espaço urbano passa a ser objeto cada vez mais de atenção das atividades de extensão.

Durante este período, os programas de extensão rural do Brasil e de Pernambuco conhecem o apogeu e a crise, em virtude de dois fatores, incapacidade econômica do Estado na manutenção desta política e inaptidão do modelo difusionista para promoção do desenvolvimento regional. Isto fez com que a instituição também efetuasse uma revisão nos seus modelos e projetos de extensão, inclusive na participação de parcerias institucionais.

Por fim, o terceiro marco do histórico da extensão na UFRPE teve início em 2004/2005, em virtude da interiorização dos cursos de graduação, fazendo com que as ações de extensão, ensino e pesquisa passassem a dividir o mesmo espaço físico em outras Unidades (UAG e UAST), além da Unidade de Dois Irmãos, em Recife.

De 2006 a 2010, a UFRPE passou a diversificar e a qualificar mais suas atividades de extensão em conformidade com o Plano Nacional de Extensão Universitária e com as demandas da sociedade. As ações de extensão passaram a ser mais integradas com o ensino e a pesquisa e fortalecidas a articulação com diversos setores da sociedade, a exemplo de parcerias com Ongs, Sindicatos, Secretarias de Educação e Movimentos Populares. Assim, foram desenvolvidas ações visando à promoção da cidadania e da inclusão social com o foco no atendimento de necessidades sociais emergentes como as relacionadas com as áreas de educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação de renda.

4.5. Evolução das atividades da Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil é um investimento essencial no contexto do ensino, da pesquisa e da extensão. Em 2007, a UFRPE, na busca da qualidade das ações educacionais e na perspectiva de consolidar as políticas de gestão estudantil, criou, através da Resolução Nº. 185/2006 do Conselho Universitário, a PRÓ-REITORIA DE



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

GESTÃO ESTUDANTIL – PROGEST.

Em 12 de dezembro de 2007 o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) elaborado pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assistência Estudantil (FONAPRACE) foi convertido em Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) pelo governo federal, através de Portaria Normativa Nº39 do MEC e posteriormente transformado em política de estado pela Presidência da República através do Decreto Lei Nº 7234 de 19 de julho de 2010.

O PNAES foi implantado em 2008, quando a UFRPE investiu cerca de dois milhões de reais na aquisição de títulos para suas bibliotecas, sendo oitocentos mil reais do PNAES. Já em 2009, a UFRPE utilizou uma parcela dos recursos do PNAES para complementar seus investimentos na construção de uma residência estudantil no Câmpus Dois Irmãos (capacidade para 200 estudantes).

Nesse contexto foram realizados avanços estruturantes como, reformas e recuperação das residências estudantis existentes, da piscina semi-olímpica e da quadra coberta. Além de reforma no Restaurante Universitário do Câmpus Dois Irmãos, que reabriu suas atividades em 2009, e elaboração de projetos para implantação de restaurantes universitários nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada.

Uma outra ação importante foi a criação de programas de concessão de Bolsas de Permanência, inspirada na busca de uma maior participação dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de bolsas de auxílio moradia para alunos carentes e não residentes, e de Ajuda de Custo para realização de estágios curriculares; participação em reuniões científicas e acadêmicas; realização de eventos científicos e participação em jogos estudantis. Entre 2007 e 2010, houve um incremento significativo do número de bolsas de permanência concedidas aos estudantes da UFRPE (Figura 7).

As duas expansões da UFRPE contaram com programas de assistência estudantil desde o início de suas atividades. Em 2010 a unidade de Garanhuns (UAG) já dispunha de duas residências estudantis com capacidade para 80 alunos, ocupadas por 55, sendo 15 mulheres e 30 homens, e foi iniciada a construção das residências estudantis da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) que também terá vagas para 80 alunos.

Em 2007, realizou-se um evento esportivo no Câmpus de Dois Irmãos, intitulado "I Fast Triathlon da UFRPE", que contou atletas amadores estudantes tanto do Câmpus de Dois Irmãos quanto das Unidades Acadêmicas de Garanhuns e de Serra Talhada, além do CODAI. Em 2008 e 2009 esse evento foi consolidado

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

com mais duas edições.

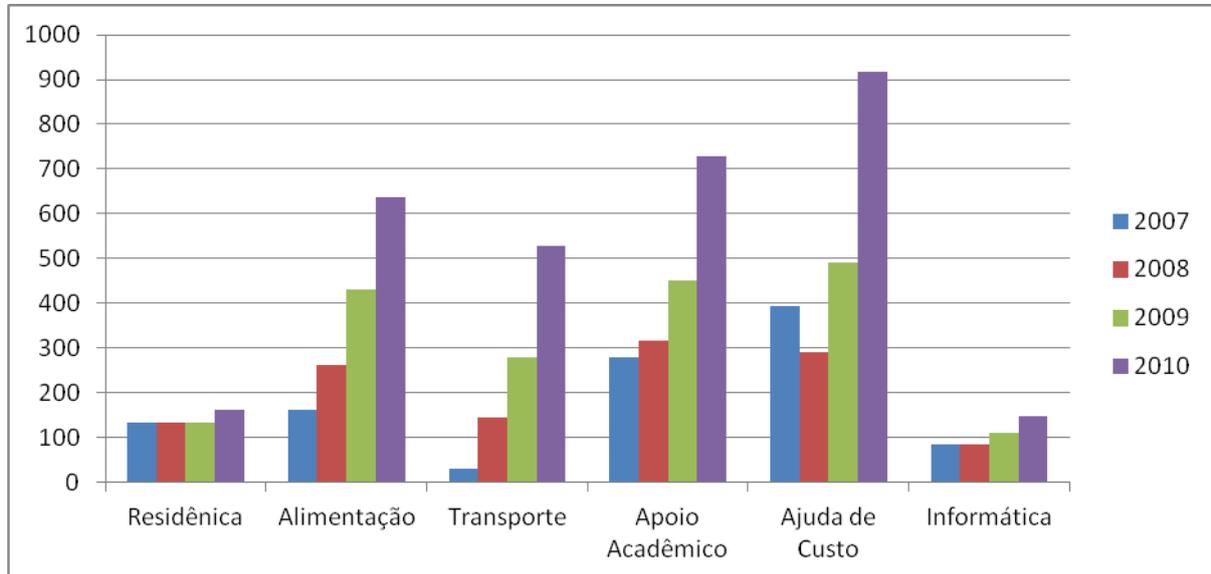


Figura 7. Evolução do número de Bolsistas de Permanência da UFRPE no período de 2007 a 2010.

4.6. Estrutura de Gestão da UFRPE

O modelo de gestão da UFRPE, bem como as suas respectivas competências, está estruturado segundo Estatuto e Regimento próprio, em três tipos de órgãos, com suas subdivisões.

A partir de 2006, com o objetivo de atender as modificações presentes na legislação, assim como para melhoria dos serviços prestados a comunidade universitária, a UFRPE promoveu a transformação do Departamento de Pessoal em Superintendência de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas- SUGEP; institucionalizou o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT e criou a Pró-Reitoria de Gestão Estudantil, a Editora Universitária, a Assessoria de Cooperação Internacional, e os Departamentos Administrativos: Gerência de Contabilidade e Finanças, Departamento de Administração Geral e Departamento de Serviços e Manutenção da Infraestrutura, ligados à Pró-Reitoria de Administração, Departamentos Acadêmicos, o Centro de Apoio à Pesquisa – CENAPESQ, em Dois Irmãos, e a Central Analítica da UAG – CENLAG, os dois últimos com apoio da FINEP.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

4.7. Recursos Humanos

Para a realização de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão a instituição possui um corpo funcional de docentes e técnicos administrativos, os quais desenvolvem atividades ligadas às atividades fins e meios da instituição.

4.7.1. Corpo Docente de Ensino Médio e Técnico

Em relação ao corpo docente do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas, em 2010, possui um quadro formado por 58 docentes, sendo 57 com dedicação exclusiva e 01 com jornada de 40 horas. Quanto à Titulação, este corpo está distribuído da seguinte forma: 10 doutores, 29 mestres, 16 especialistas, 02 aperfeiçoamentos e 01 graduado.

4.7.2. Corpo Docente de Ensino Superior

O quadro de docentes em exercício nas atividades de pesquisa, ensino e extensão no período de 2006 a 2010 apresentou uma evolução em torno de 88,84%, havendo também uma elevação no nível de qualificação destes profissionais.

Os esforços empreendidos pelo corpo docente da instituição no sentido da melhoria da sua titulação, atrelada às nomeações de docentes, face às expansões e a criação de novos cursos, contribuíram para um crescimento no número de doutores.

Em 2010, os professores doutores representavam 65,35% do quadro docente da instituição, havendo um crescimento de 3,87% em relação ao ano de 2006. (Figuras 8a e 8b).



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

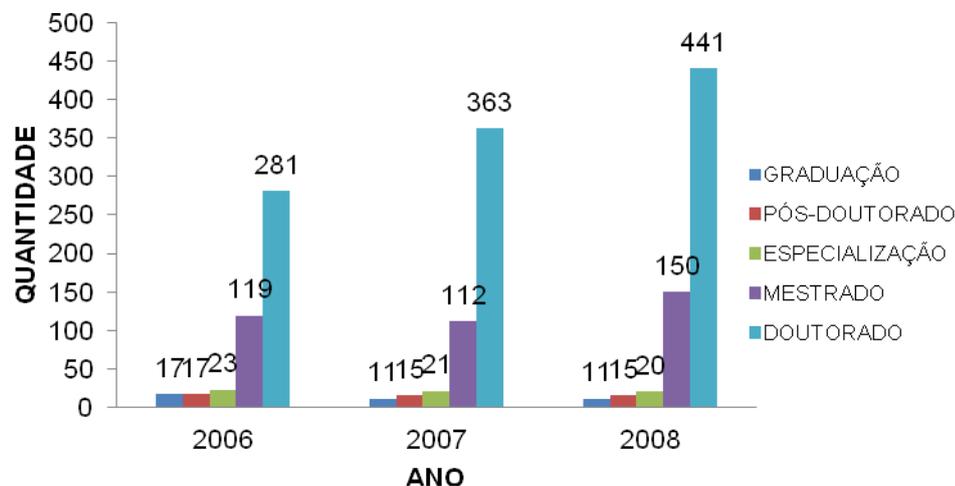


Figura 8a - Evolução do quantitativo dos docentes da instituição por grau de titulação nos exercícios de 2006, 2007 e 2008.

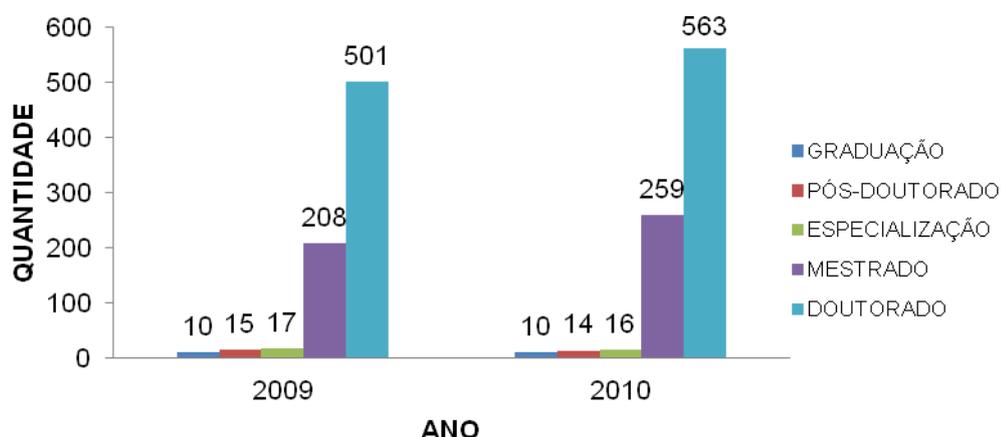


Figura 8b - Evolução do quantitativo dos docentes da instituição por grau de titulação nos exercícios de 2009 e 2010.

Outro aspecto a ser ressaltado, em relação ao perfil dos docentes, diz respeito ao regime de trabalho, onde observa-se que, sua grande maioria, enquadra-se no regime de dedicação exclusiva e na classe de professor adjunto. Dos 863 docentes da instituição em 2010, 757 estão enquadrados no regime de trabalho de dedicação exclusiva, perfazendo um percentual de 87,72%, sendo que 54,80% do quadro docente pertencem à Classe de professor adjunto e 0,81% a de auxiliares (Figura 9a, 9b e 9c).



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

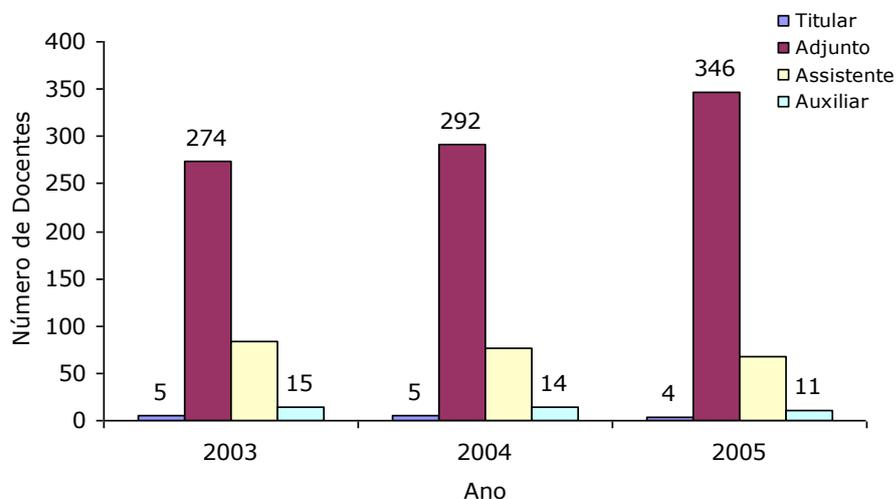


Figura 9a – Evolução do quantitativo dos docentes da instituição por classe nos exercícios de 2003, 2004 e 2005.

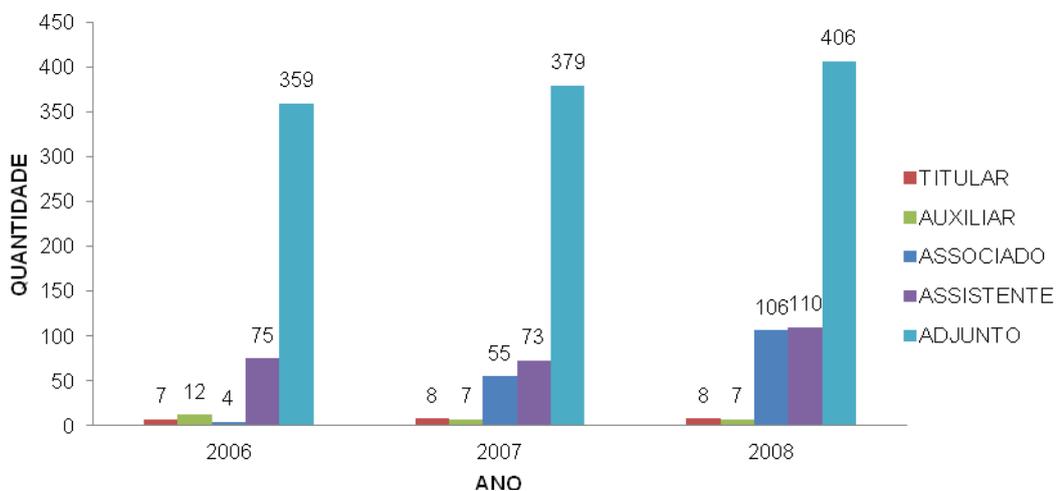


Figura 9b – Evolução do quantitativo dos docentes da instituição por classe nos exercícios de 2006, 2007 e 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

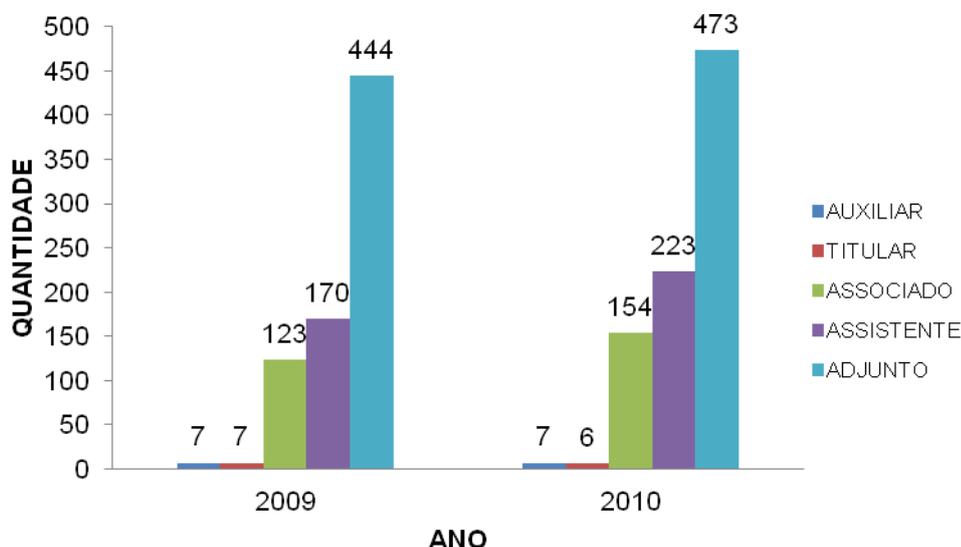


Figura 9c – Evolução do quantitativo dos docentes da instituição por classe nos exercícios de 2009 e 2010.

4.7.3. Técnico-Administrativos

O quadro de técnicos de apoio administrativo em exercício nas atividades das unidades da instituição evoluiu ao longo dos últimos anos e houve uma elevação no nível de qualificação destes profissionais.

Em função de uma estratégia de política pública definida pelo governo federal, a UFRPE, assim como outras IFES, vem adotando uma política de terceirização de algumas atividades meio, a exemplo de serviços de limpeza, manutenção e conservação.

Em 2010 a instituição possuía um total de 888 técnicos administrativos, apresentando um aumento percentual de número de servidores em torno de 10,13%, quando comparado ao ano de 2005; sendo 61,49% do quadro pertencentes ao nível intermediário, 15,09% ao nível de apoio e 23,42% a cargos de nível superior, com regime de trabalho de 40 horas semanais. Na Figura 10 pode-se observar a evolução do quantitativo de docentes da instituição por classe no período de 2008 a 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

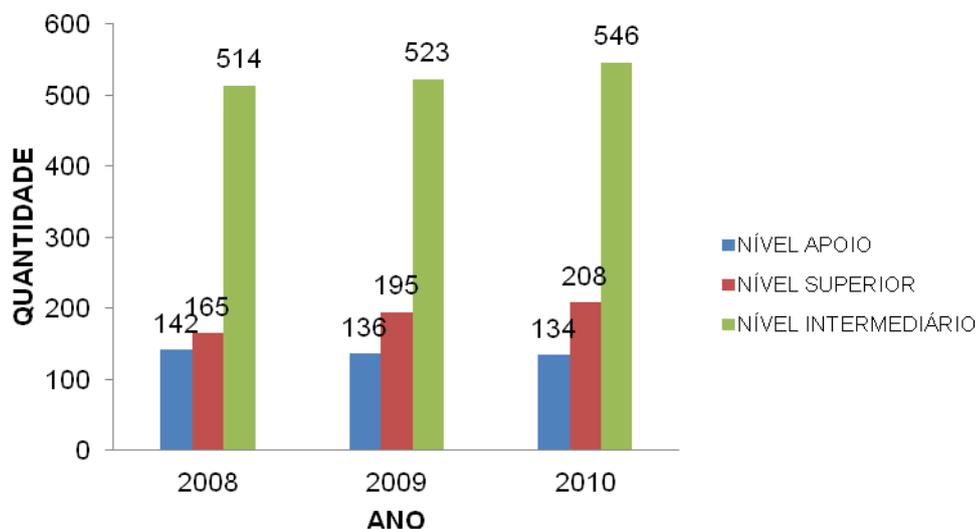


Figura 10 – Evolução do quantitativo dos docentes da instituição por classe nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Nos anos que compreende o período de 2008-2010 foram oferecidos cursos de curta e média duração de capacitação e qualificação profissional, os quais contaram em cada um dos anos com a participação de 81,36%, 61,48% e 83,78%, dos técnico-administrativos desta IFES.

5. ATUALIZAÇÃO DA ANÁLISE DO AMBIENTE

5.1. Oportunidades

As oportunidades visualizadas pela instituição representam o conjunto de fatores do ambiente externo que, se bem aproveitados, podem fornecer uma vantagem competitiva para a organização capaz de contribuir, substancialmente, e por longo tempo, para o êxito da missão e/ou objetivos permanentes da organização.

Dentre as oportunidades destacadas pelas unidades e conseqüentemente pela instituição, tem-se:

- a. A forte associação da qualificação profissional ao salário médio pago ao trabalhador fato que impele os indivíduos a buscarem o incremento das suas habilidades e competências através do aumento de sua qualificação, no âmbito da graduação ou pós-graduação;



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

- b. O fortalecimento das instituições de ensino superior como atores de relevância na promoção do desenvolvimento territorial, levando ao estabelecimento de parcerias com outros atores institucionais, inclusive a sociedade civil organizada;
- c. Política de universalização do ensino superior com a promoção e criação de novos *Câmpus* em cidades de tamanho médio;
- d. O papel histórico da instituição no desenvolvimento do "agribusiness" regional quer no âmbito de ensino, pesquisa e extensão;
- e. Possibilidade de aplicação do conhecimento de ciência, tecnologia e inovação, inclusive sociais, que venha a contribuir para o desenvolvimento humano sustentável nos espaços rurais e urbanos;
- f. Política social internacional e nacional priorizando a produção de alimentos, enfocando a agricultura familiar.
- g. Formação e capacitação de especialistas em diversas áreas do conhecimento específicos (*Lato sensu*);
- h. Possibilidade de agregar tecnologia e conhecimento;
- i. Oferecer serviços técnicos e de consultoria;
- j. Participar do desenvolvimento do "agribusiness" regional;
- k. Orientar os legisladores e executivos no desenvolvimento de políticas públicas do setor agrário de Pernambuco;
- l. Possibilidade de executar ações de ensino, pesquisa e extensão;
- m. Possibilidade de aplicação do conhecimento de ciência e tecnologia que venha a contribuir para o desenvolvimento humano sustentável;
- n. Desenvolvimento de trabalhos na área ambiental;
- o. Interação com o setor privado;
- p. Política social do governo priorizando a produção de alimentos;
- q. Prioridade nas agências internacionais de produção de alimentos;
- r. Maior capacidade de gestão;
- s. Articular com novos parceiros institucionais – criação e implementação de programas e projetos sociais;
- t. O desenvolvimento de segmentos como, navieças, estaleiros, automotivas, petroquímicas, petróleo e gás na região, criou demandas na formação de pessoal qualificado em áreas estratégicas do conhecimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

5.2. Ameaças

As ameaças são entendidas como aqueles fatores do ambiente externo que podem constituir-se em desafios a serem superados pela instituição, demandando atenção em virtude de dificuldades que porventura possam trazer para a sua gestão e desempenho.

Dentre o conjunto de ameaças estabelecidas nos trabalhos das unidades e posteriormente para a instituição têm-se os seguintes:

- a. Pequena sintonia com as demandas do setor empresarial, com visão excessivamente acadêmica e alunado excessivamente urbano;
- b. Pouca mobilização e resistência a grandes mudanças;
- c. A relação número de professores/ número de alunos/ número de disciplinas;
- d. A insuficiência de pessoal, o financiamento limitado para a educação, baixos salários e inadequadas condições de trabalho;
- e. Pouca articulação com empresas privadas de modo a permitir intercâmbio.

5.3. Pontos fortes

Os pontos fortes são fatores do ambiente interno que, podem fornecer uma vantagem competitiva para a instituição.

Dentre o conjunto de pontos fortes estabelecidas nos trabalhos nas unidades e posteriormente para a instituição têm-se os seguintes:

- a. Localização dos Câmpus em diversas regiões do estado, os quais possuem grande área, com possibilidade de implantação de uma expansão com menor custo;
- b. Importância histórica da instituição para o contexto social, econômico, político e ambiental de Pernambuco e do Nordeste do Brasil.
- c. Infra-estrutura composta de laboratórios em diversas áreas do conhecimento;
- d. Quadro funcional com alto nível de qualificação;
- e. Grande diversidade de cursos, diurnos e noturnos, com capacidade de



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

atender a demanda de vários tipos de públicos;

- f. Condições favoráveis para instituição de parcerias com setores congêneres, tanto no âmbito nacional como internacional.

5.4. Pontos fracos

Os pontos fracos são fatores do ambiente interno que podem constituir-se em obstáculos para a organização.

Dentre o conjunto de pontos fracos estabelecidos nos trabalhos das unidades e posteriormente para a instituição têm-se os seguintes:

- a. Infra-estrutura física inadequada, em virtude de depreciações e de manutenção insuficiente;
- b. Falta de manutenção de equipamentos laboratoriais e de profissionais especializados para operação;
- c. Excesso de procedimentos burocráticos, atrelados à rigidez de alguns órgãos controladores, dificultando mudanças de procedimentos, atividades e rotinas;
- d. Evolução do quadro docente e técnico ocorrendo de forma descompassada em relação às exigências decorrentes das expansões ocorridas nos últimos anos;
- e. Desmotivação em algumas unidades por falta de planejamento e direcionamento das atividades a serem desenvolvidas;
- f. Rede de parcerias interna ainda pequena, com pequeno número de projetos interdisciplinares;
- g. Política de comunicação e integração entre os Câmpus, com insuficiência de ações de suporte a logística;
- h. Servidores com qualificação insuficiente às exigências no que concerne aos meios e métodos da tecnologia da informação, bem como procedimentos para importação de equipamentos.

6. PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

A UFRPE tem um papel relevante para a região e o país na capacitação de recursos humanos, em nível de Graduação e Pós-Graduação, nas diferentes áreas



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

de conhecimento preparando cidadãos para participar no desenvolvimento da sociedade brasileira, integrando as ações de modo indissociável com atividades de pesquisa e extensão.

O PDI da UFRPE apresenta objetivos que refletem ações voltadas à Educação Superior e à viabilidade do cumprimento da missão da UFRPE junto à sociedade, nas seguintes dimensões: ensino médio, técnico, de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão, infra-estrutura, gestão, formação docente e técnico-administrativo, informatização e expansão. As políticas propostas no PDI visam à implantação e consolidação de programas de pós-graduação; a interiorização da graduação e da pós-graduação; a melhoria do acervo e informatização da biblioteca; a adequação dos projetos curriculares dos cursos de graduação; a articulação da extensão e o fortalecimento da formação continuada e pedagógica.

6.1. Objetivo Geral do PDI da UFRPE

Promover, através de uma visão sistêmica, o desenvolvimento da UFRPE por meio da expansão e integração das ações nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, permitindo que a instituição possa efetivamente cumprir sua missão.

6.2. Objetivos Específicos

As ações foram estruturadas em torno de três tópicos específicos, estabelecidos desde as diretrizes básicas do PDI: Ensino, pesquisa e extensão; avaliação e desenvolvimento institucional; e gestão e modernização administrativa. O período dos objetivos específicos foi contemplado entre 2006 e 2010 e acrescidos neste aditivo os anos de 2011 e 2012.

Para cada ação foram estabelecidos objetivos, consistindo na formulação de políticas institucionais, que contemple a todas as unidades da instituição.

A Ensino técnico, de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão.

Objetivos



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

- A.1** Promover uma maior adequação do ensino (médio, graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão as demandas regionais inserindo atores institucionais governamentais e não governamentais, via estabelecimento e implante de uma política institucional;
- A.2** Continuar a implementação de novas práticas de inovação tecnológica fomentada através de um política de Patenteamento, Direitos Autorais e Licenciamento, com suporte do NIT;
- A.3** Elaborar a reestruturação curricular a partir das diretrizes curriculares nacionais e PPI da UFRPE;
- A.4** Implementar novo regulamento geral para os cursos de graduação;
- A.5** Atualizar continuamente as Normas Gerais dos Programas e Cursos de pós-graduação *Stricto* e *Lato sensu*;
- A.6** Conceber e operacionalizar novas expansões para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, via política específica.

B Avaliação e desenvolvimento institucional

Objetivos

- B.1** Permitir melhor ocupação do espaço físico da UFRPE através do Plano Diretor e de Infra-Estrutura de modo a permitir melhoria das condições de apoio às ações institucionais;
- B.2** Conceber e implementar uma política de Desenvolvimento para a Responsabilidade Social e a Gestão Ambiental;
- B.3** Desenvolver uma política de Avaliação Institucional para auxiliar o processo de tomada de decisão dos gestores públicos;
- B.4** Ampliar as Parcerias e cooperações institucional Nacional e Internacional para incrementar as ações de ensino pesquisa e extensão, via política específica;

C Gestão e Modernização Administrativa

Objetivos



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

- C.1** Desenvolvimento e implantação de uma política de gestão e desenvolvimento de pessoas abrangendo todos os servidores da instituição;
- C.2** Formulação e implantação de uma política de tecnologia da informação institucional visando maior integração das unidades da instituição;
- C.3** Formatação e implantação de política de Segurança e Transportes com o intuito de melhorar os serviços de apoio institucional;
- C.4** Estabelecimento e operacionalização de uma Política de Planejamento Institucional Participativa, com democratização Administrativa-Orçamentária.

6.3. Metas Programas

Para cada um dos objetivos elencados anteriormente, foram estruturadas metas, a partir de constituição de programas, de forma que permita nos anos 2011 e 2012 seja possível melhorar o desenvolvimento integrado da instituição.

6.3.1. Ensino técnico, de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão

A.1 Para os objetivos de políticas pedagógicas do ensino, pesquisa e extensão desenvolver os seguintes programas:

A.1.1 Programa de Reestruturação do CODAI

Proporcionar ações para adequação do ensino e programas de extensão do CODAI de modo a possibilitar maior desempenho nas atividades pedagógicas e técnicas dos seus Cursos.

A.1.2 Programa de Reestruturação da Graduação

Proporcionar ações para revisão e adequação das matrizes curriculares, através de uma maior integração com as demandas regionais e aos serviços de pesquisa e extensão de modo a possibilitar maior desempenho nas atividades pedagógicas, técnicas e administrativas dos



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

seus Cursos.

A.1.3 Programa de Reestruturação de Pós-Graduação

Proporcionar ações para revisão e adequação das matrizes curriculares da pós-graduação, *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, visando à redefinição de linhas e tipos de pesquisa, de forma a contemplar as demandas dos setores produtivos locais e regionais.

A.1.4 Programa de Reestruturação da Extensão

Proporcionar ações para revisão e adequação das atividades de extensão universitária, favorecendo o desenvolvimento de uma cultura extensionista em todos os cursos, inclusive os noturnos, permitindo a instituição o cumprimento de seu papel social.

A.1.5 Programa de Reestruturação da Gestão Estudantil

Proporcionar ações para revisão e adequação das atividades de assistência estudantil, na busca de uma maior participação dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultural visando a permanência do estudante na instituição garantindo assim sua integralização curricular.

A.2 Para os objetivos de políticas de integração entre ensino, pesquisa e extensão, inserindo atores institucionais governamentais e não governamentais, devem ser desenvolvidos os seguintes programas:

A.2.1 Programa de Integração Universidade-Sector Produtivo

Proporcionar ações visando estabelecimento de parcerias com o setor produtivo no âmbito de estágios, pesquisas aplicadas e assistência técnica, visando ampliar o leque de opções no intercâmbio entre conhecimento, informação, tecnologia e inovação, de modo a que a



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento regional.

A.2.2 Programa de Integração Universidade-Comunidade

Proporcionar ações continuadas em extensão para contemplar tanto as comunidades situadas no entorno dos Câmpus, como das demais regiões do Estado e do Nordeste, promovendo assistência técnica e social, possibilitando que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento.

A.3 Para os objetivos de políticas de Patenteamento, Direitos Autorais e Licenciamento, deve ser estabelecido o seguinte programa:

A.3.1 Programa de Inovação Tecnológica e Pesquisa

Proporcionar ações para inovação tecnológica e pesquisas sintonizadas com a realidade mundial e o desenvolvimento territorial sustentável, apoiando os mecanismos de proteção e comercialização dos resultados das pesquisas realizadas na Universidade, através de registros e licenciamentos de patentes, dentre outros, por meio do NIT.

A.4 Para os objetivos de política de Novas Expansões para as atividades de ensino, pesquisa e extensão deve ser estabelecido o seguinte programa:

A.4.1 Programa de expansão

Continuar o desenvolvimento da política de expansão da UFRPE, em um processo de interiorização, de maneira a permitir a difusão do conhecimento a partir de novos Câmpus.

6.3.2. Avaliação e desenvolvimento institucional

Em relação à avaliação e desenvolvimento institucional devem-se implementar



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

programas contínuos e participativos de avaliação interna na UFRPE.

B.1 Para os objetivos de Plano Diretor Físico e de Infra-Estrutura, devem ser estabelecidos os seguintes programas:

B.1.1. Programa Plano Diretor 2020

Estruturação da forma de ocupação dos espaços nos Câmpus da instituição, através de um processo participativo, envolvendo atores internos e externos para melhor adequação da estrutura física.

B.1.2. Programa de Infra-estrutura

Desenvolvimento técnico de projetos para apresentação junto aos órgãos competentes para adequação, construção e melhoria de estrutura física da instituição, estabelecendo canais para articulação político institucional.

B.2 Para os objetivos da política de Desenvolvimento para a Responsabilidade Social e a Gestão Ambiental, deve ser estabelecido o seguinte programa:

B.2.1. Programa de Gestão Sócio-Ambiental.

Fazer com que a UFRPE se consolide como uma instituição caracterizada por uma visão sócio-ambiental permanente, contribuindo para a consolidação de ações inovadoras no desenvolvimento regional.

B.2.2. Programa de Melhoria de Qualidade de Vida.

Visa estabelecer ações voltadas à assistência social para os servidores e seus dependentes, abrangendo todos os membros da comunidade acadêmica, proporcionando melhoria da qualidade de vida.

B.3. Para os objetivos da política de Avaliação Institucional, deve ser estabelecido o seguinte programa:

B.3.1 Programa de Avaliação Institucional



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Elaborar e implementar mecanismo para promoção de avaliação institucional, envolvendo os diversos atores das instâncias administrativas e operacionais, sensibilizando e mobilizando os envolvidos para participar do processo.

B.4. Para os objetivos da política de Parceria Institucional Nacional e Internacional, deve ser estabelecido o seguinte programa:

B.4.1. Programa de Parceria Institucional

Estabelecer ações para expandir e diversificar intercâmbios, fontes de financiamento, junto a órgãos públicos e privados, nacionais ou internacionais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

C. Em relação à avaliação e desenvolvimento institucional tem-se os seguintes programas a serem implementados:

C.1. Desenvolvimento e implantação de uma política de gestão e desenvolvimento de pessoas abrangendo todos os servidores da instituição.

C.1.1. Programa de Qualificação e Capacitação

Visa estabelecer ações para desenvolvimento de habilidades e competência via qualificação e capacitação dos servidores, visando à melhoria do desempenho e o aprendizado de novas técnicas e inovação do conhecimento.

C.1.2. Programa Novos Talentos

Busca desenvolver novas políticas junto aos servidores da instituição, ativos e inativos, nas áreas culturais, esportivas, gastronômica, e de lazer, fomentando o empreendedorismo e a integração institucional.

C.1.3. Programa de Segurança no Trabalho

Proporcionar ações para implementação de mecanismos de segurança



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

no trabalho junto a todos os servidores da instituição, prevenindo, controlando e reduzindo acidentes ocupacionais.

C.2. Formulação e implantação de uma política de tecnologia da informação institucional visando maior integração das unidades da instituição.

C.2.1. Programa de Sistemas de Informação Integrado

Estruturar ações para busca contínua da informação com a implantação de um macro sistema de informação, que permita as ações de planejamento, gestão e controle pelos departamentos, unidades e setores.

C.2.2. Programa de Democratização da Informação

Promover ações que possibilitem o acesso à informação, estimulando o desenvolvimento e utilização de softwares livres, bem como atuando em prol de uma maior inclusão digital na comunidade universitária.

C.3. Formatação e implantação de política de Segurança e Transportes com o intuito de melhorar os serviços de apoio institucional.

C.3.1. Programa de Logística

Proporcionar ações para utilização adequada dos meios de transporte e dos suprimentos da instituição, permitindo maior eficiência e eficácia no processo de gestão.

C.4. Estabelecimento e operacionalização de uma Política de Planejamento Institucional Participativa, com democratização Administrativa-Orçamentária.

C.4.1. Programa de Planejamento Participativo

Desenvolver uma política de planejamento participativo que permita as diversas áreas de conhecimento (Departamentos, Setores, Cursos etc) elaborar e participar do processo de definição de objetivos e metas



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

institucionais, além de revisar e, se for o caso, elaborar novo estatuto e regimento da instituição.

C.4.2. Programa de Orçamento Participativo

Desenvolver ações para democratização do orçamento, através de uma perspectiva de gestão participativa, que permita as diversas áreas de conhecimento (Departamentos, Setores, Cursos etc) elaborar e participar do processo de construção do orçamento da instituição.

7. ESTRATÉGIAS

Para operacionalização dos objetivos e metas elencadas, de forma a atender ao período de 2011 e 2012, algumas estratégias foram atualizadas, mantidas e outras definidas, as quais se apresentam agrupadas a seguir em seus respectivos programas a serem executadas em um curto, médio e longo prazo, pelos diversos departamentos e setores da UFRPE.

As estratégias possibilitam que sejam visualizadas quais são as ações necessárias e específicas que se devem efetuar para se atingir os objetivos, indicando o que deverá ser feito e em qual período.

Objetivo A.1

Meta/Programa	Estratégias	Período	Responsável
A.1.1 Reestruturação do CODAI	a. Pesquisar no mercado regional as demandas das empresas por profissionais de nível técnico;	Curto prazo	Órgãos executivos da administração geral
	b. Discutir e montar novas propostas curriculares dentro da formação profissional dos docentes de acordo com a demanda do setor produtivo;	Médio prazo	
	c. Aprovar e operacionalizar novas propostas curriculares;	Longo Prazo	
	d. Realizar trabalho de marketing e comunicação visual;	Médio Prazo	
	e. Incentivar à participação de alunos de Cursos do Ensino de Nível Médio em Projetos de Pesquisa;	Médio Prazo	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	<p>f. Viabilizar a transferência do CODAI para Tiúma;</p> <p>g. Ampliar a parceria com o Governo do Estado, a partir do desenvolvimento de projetos vinculados ao ensino;</p> <p>h. Estudar a reestruturação do CODAI, com o objetivo de oferta de vagas no ensino superior.</p>	<p>Longo Prazo</p> <p>Longo Prazo</p> <p>Longo Prazo</p>	
A.1.2 Reestruturação da Graduação	<p>i. Avaliar diretrizes curriculares dos diversos cursos de graduação, colocando-os em sintonia com as demandas da sociedade;</p> <p>j. Discutir e implementar novas concepções e metodologias para o ensino, a partir da elaboração dos projetos políticos pedagógicos dos cursos, observando a legislação nacional e o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI);</p> <p>k. Discutir e estabelecer critérios para cotas (ações afirmativas), ampliando as vagas oferecidas em cursos existentes em todos os turnos;</p> <p>l. Realizar estudos de viabilidade para abertura de novos cursos de graduação em sintonia com realidade regional em todos os turnos;</p> <p>m. Estruturar política para ensino à distância nas diversas áreas do conhecimento;</p> <p>n. Implementar disciplina introdutória a cada área, no primeiro semestre de cada curso, que seria o elo de informação do estudante sobre a formação de seu curso;</p> <p>o. Oferecer disciplinas complementares para os discentes que já tenham cumprido no mínimo, 1/3 da sua formação na graduação;</p> <p>p. Promover articulação das</p>	<p>Curto prazo</p> <p>Médio prazo</p> <p>Longo Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Médio prazo</p> <p>Médio prazo</p>	<p>Órgãos executivos da administração geral e Órgãos executivos da administração específica</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	<p>Coordenações de graduação com os programas de extensão;</p> <p>q. Promover projetos de ensino e pesquisa dentro de uma visão interdisciplinar cujas áreas e disciplinas afins compartilhem objetivos comuns, realizando inclusive práticas de campo e de laboratório em conjunto;</p> <p>r. Fortalecer programas ou ações de mobilidade acadêmica e intercâmbio, permitindo aos estudantes vivenciarem a parte acadêmica de outras Instituições, como também conhecer o contexto sócio-cultural das diferentes regiões e países;</p> <p>s. Ampliação do programa de renovação e atualização didático-pedagógico e administrativo do corpo docente, com a disseminação de metodologias de ensino-aprendizagem;</p> <p>t. Desenvolver ações, atividades pedagógicas ou referentes aos conteúdos curriculares que permitam o atendimento aos diferentes indivíduos, portadores de necessidades especiais.</p>	<p>Médio Prazo</p> <p>Curto prazo</p> <p>Curto prazo</p> <p>Médio prazo</p>	
--	---	---	--

A.1.3 Reestruturação da Pós-Graduação	<p>a. Efetuar análise dos critérios de classificação da CAPES visando melhor adequação dos cursos e preparando-os para uma nova avaliação;</p> <p>b. Estimular a cooperação internacional como forma de melhoria da produção científica;</p> <p>c. Estimular o aumento qualitativo da produção científica;</p> <p>d. Divulgar o NIT e a cultura de inovação e transferência de tecnologia, a proteção e o licenciamento do produto de pesquisa e a defesa dos</p>	<p>Curto, médio e longo prazo</p>	<p>Órgãos executivos da administração geral</p> <p>e</p> <p>os órgãos executivos da administração específica</p>
---------------------------------------	---	---	--



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	<p>direitos autorais de obras da Instituição.</p> <p>e. Continuar a divulgação de Editais/Chamadas de agências de fomento à pesquisa e a pós-graduação;</p> <p>f. Ampliar o número de vagas em cursos de pós-graduação caso haja disponibilidade de infraestrutura física;</p> <p>g. Desenvolver estudos para abertura de novos cursos de pós-graduação em áreas de conhecimento em sintonia com realidade regional;</p> <p>h. Apoiar os grupos interessados em propor novos Programas de Pós-Graduação;</p> <p>i. Continuar apoiando a Comissão Institucional de Ética de Uso de Animais – CEUA;</p> <p>j. Criar Prêmio “Professor Destaque em Pesquisa e Formação de Recursos Humanos” da UFRPE;</p> <p>k. Atualizar a regulamentação para projetos de pesquisa;</p> <p>l. Discutir Linhas de Pesquisa dos Departamentos Acadêmicos;</p> <p>m. Atualizar Normas dos Programas de PG <i>Stricto sensu</i>;</p> <p>n. Dar continuidade a Programas Institucionais que visam apoiar a pesquisa e a pós-graduação;</p> <p>o. Proceder levantamento sobre a demanda da sociedade para qualificação em nível de especialização;</p> <p>p. Atualizar Normas dos Programas de PG <i>Lato sensu</i>;</p> <p>q. Ampliar oferta de Cursos de <i>Lato sensu</i>;</p> <p>r. Continuar a promoção e apoio a programas de formação continuada dos docentes nos níveis de doutorado, bem como pós-doutorado.</p>	<p>Curto, médio e longo prazo</p> <p>Curto Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Curto, médio e longo prazo</p> <p>Curto, médio e longo prazo</p> <p>Curto Prazo</p> <p>Curto, médio e longo prazo</p> <p>Curto, médio e longo prazo</p> <p>Curto, médio e longo prazo</p>	
--	--	--	--



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

A.1.4 Reestruturação da Extensão	<p>a. Estimular e apoiar ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos, oficinas e palestras), presencial e semipresencial, nas áreas temáticas: Saúde, Educação, Cultura, Tecnologia, Direitos Humanos, Trabalho, Meio ambiente e Comunicação, de modo a contemplar as diversas demandas da sociedade;</p> <p>b. Promover uma extensão enquanto processo educativo, cultural e científico que articule ensino e pesquisa, integrando as várias áreas do conhecimento e aproximando diferentes sujeitos sociais visando a construção de uma sociedade igualitária e justa;</p> <p>c. Ampliar o estímulo à cultura do empreendedorismo econômico e social na instituição através do fortalecimento das ações das incubadoras existentes (Incubacoop e Incubatec), da ampliação dos editais e da promoção de novas incubadoras;</p> <p>d. Intensificar o envolvimento da instituição na participação e organização de eventos (científicos, educativos, artísticos e culturais) locais, regionais, nacionais e internacionais;</p> <p>e. Fomentar a valorização das ações de extensão enquanto componente curricular nos projetos políticos pedagógicos dos cursos visando uma formação mais integrada, participativa e humana;</p> <p>f. Contribuir para o resgate do patrimônio-histórico cultural da UFRPE, ampliando ações como guarda, divulgação e estudo dos acervos de valor histórico e cultural</p>	<p>Curto, médio e longo prazo</p>	<p>Órgãos executivos da administração geral</p> <p>e</p> <p>os órgãos executivos da administração específica</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

A.1.5 Reestruturação da Assistência Estudantil	<p>a. Ampliar anualmente o quantitativo de estudantes atendidos pela assistência estudantil;</p> <p>b. Fortalecer os programas de permanência para alunos de graduação;</p> <p>c. Ampliar o apoio a eventos esportivos aos alunos de graduação dentro e entre as universidades;</p> <p>d. Expandir projetos de lazer e práticas esportivas para a comunidade;</p> <p>e. Desenvolver projetos esportivos de inclusão social e qualidade de vida para a comunidade acadêmica e das adjacências.</p>	<p>Curto, médio e longo prazo</p>	<p>Órgãos executivos da administração geral e os órgãos executivos da administração específica</p>
--	---	---	--

Objetivo A.2

Meta/Programa	Estratégias	Período	Responsável
A.2.1 Integração Universidade-Setor Produtivo	<p>a. Elaborar um cadastro informatizado das instituições nacionais e internacionais que desenvolvem ou tem interesse em desenvolver ações integradas com a instituição;</p> <p>b. Estabelecer núcleo de relacionamento externo com as empresas para ampliar a oferta de estágios, oferecer e captar serviços, desenvolver ou aperfeiçoar produtos/projetos;</p> <p>c. Implementar eventos internos com instituições parceiras, objetivando a inserção dos profissionais oriundos da instituição no mercado de trabalho;</p> <p>d. Sistematizar e operacionalizar</p>	<p>Curto prazo</p> <p>Médio prazo</p> <p>Longo Prazo</p> <p>Médio Prazo</p>	<p>Órgãos executivos da administração geral</p> <p>e</p> <p>os órgãos executivos da administração específica</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	<p>visitas técnicas/didáticas interdisciplinares à empresas e demais instituições;</p> <p>e. Criar um Núcleo de relacionamento externo com as empresas para ampliar a oferta de estágios e oferecer e captar serviços;</p> <p>f. Ampliar as ações integradoras entre escola-comunidade e setores produtivos, visando ampliar o leque de opções do intercâmbio entre conhecimento, informação e tecnologia.</p>	<p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p>	
A.2.2 Integração Universidade-Comunidade	<p>a. Ampliar e fortalecer projetos interdisciplinares, englobando ensino, pesquisa e extensão de modo a favorecer a práticas que beneficiem diretamente a comunidade;</p> <p>b. Planejar e operacionalizar a "Universidade Aberta", nos finais de semana, para desenvolver ações de educação, cultura e lazer para a comunidade do entorno dos Câmpus;</p> <p>c. Ampliar a participação em feiras de ciências nas escolas visando esclarecimento e conscientização de temas relacionados à preservação ambiental, exploração racional dos recursos naturais, higiene e saúde;</p> <p>d. Desenvolver ações articuladas em programas de órgãos governamentais e não governamentais.</p>	<p>Curto prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Longo Prazo</p>	<p>Órgãos executivos da administração geral</p> <p>e</p> <p>os órgãos executivos da administração específica</p>

Objetivo A.3

Meta/Programa	Estratégias	Período	Responsável
A.3.1 Inovação tecnológica e Pesquisa	<p>a. Ampliar núcleo de apoio à pesquisa visando incrementar os grupos de pesquisa;</p> <p>b. Ampliar número de projetos</p>	<p>Médio Prazo</p> <p>Médio prazo</p>	Órgãos



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	de pesquisa aprovados em incubadoras;	Médio Prazo	executivos da administração geral
	c. Incrementar o número de publicação técnico-científicas, através do uso de multimeios;	Longo Prazo	e
	d. Capacitar e qualificar pessoal para orientação e apoio nos processos de registro, licenciamento e patentes;	Médio Prazo	os órgãos executivos da administração específica
	e. Desenvolver e implementar rodadas de negócio para aproximação do setor produtivo da pesquisa.		

Objetivo A.4

Meta/Programa	Estratégias	Período	Responsável
A.4.1 Expansão	a. Estruturar os projetos de expansão dos cursos técnicos e de graduação para encaminhamento aos órgãos competentes;	Médio Prazo	Órgãos executivos da administração geral
	b. Continuar a política de expansão dos cursos de pós-graduação, para encaminhamento aos órgãos competentes;	Médio prazo	
	c. Acompanhar os trâmites legais dos cursos e atender as exigências demanda dos avaliadores;	Longo Prazo	
	d. Articular ações para operacionalizar a implantação dos cursos.	Longo Prazo	

Objetivo B.1

Meta/Programa	Estratégias	Período	Responsável
B.1.1 Plano Diretor 2020	a. Efetuar um levantamento georeferenciado dos Câmpus da instituição;	Médio Prazo	Órgãos executivos da administração geral e os órgãos executivos da administração específica
	b. Estruturar de plano de uso e ocupação do solo nos Câmpus da instituição;	Médio prazo	
	c. Discutir e aprovar o plano de uso e ocupação do solo em conjunto com a sociedade civil;	Longo Prazo	
	d. Estabelecer critérios para criação de novos espaços físico-didáticos;	Longo Prazo	
	e. Promover sinalização do Câmpus;	Curto, Médio e Longo Prazo	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	<p>f. Recuperar vias de acesso e calçadas;</p> <p>g. Realizar Campanhas educativas.</p> <p>h. Promover a melhoria do restaurante Universitário;</p> <p>i. Ampliar e recuperar área física.</p>	<p>Curto prazo</p> <p>Longo Prazo</p>	
--	--	---------------------------------------	--

B.1.2 Infra	<p>a. Melhorar e aprimorar o sistema de segurança física e patrimonial da UFRPE;</p> <p>b. Demarcar e controlar o perímetro do Câmpus com muros impedindo a entrada de estranhos fora das áreas dos portões;</p> <p>c. Segurança do Câmpus, projeto para coibir roubos e a invasão de setores por pessoas estranhas;</p> <p>d. Promover a maior segurança do pessoal e do patrimônio da UFRPE, aumentando a iluminação noturna;</p> <p>e. Promover a instalação de grades e portas com chaves nos corredores e onde se fizer necessário, guaritas em pontos estratégicos;</p> <p>f. Fazer levantamento de necessidades e elaboração de projetos para a construção e/ou reparo de unidades;</p> <p>g. Realizar diagnóstico da situação dos laboratórios e equipamentos;</p> <p>h. Elaborar cadastro informatizado georeferenciado das instalações e dos equipamentos nos Câmpus, com análise do estado de depreciação;</p> <p>i. Desenvolver calendário de manutenção preventiva das instalações;</p> <p>j. Efetuar e apoiar ações articuladas de representação</p>	<p>Curto e Médio Prazo</p> <p>Curto prazo</p> <p>Longo Prazo</p> <p>Longo Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Longo Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p>	Órgãos executivos da administração geral
-------------	--	---	--



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	<p>ao setor público e privado para viabilizar os projetos de infra-estrutura;</p> <p>k. Implantar módulos complementares do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica – SIGA, atendendo aos cursos de Graduação e Pós-Graduação presenciais e a distância;</p> <p>l. Informatizar outros serviços institucionais, mediante implantação de módulos complementares do sistema SIG@, tais como: SIG@processo, SIG@patrimônio, SIG@ Recursos Humanos, SIG@ PIBIC, SIG@avaliação Institucional e outros;</p> <p>m. Ampliar recursos nos servidores para hospedagem de sites;</p> <p>n. Prover máquinas servidoras com software de gerenciamento de rede;</p> <p>o. Implementar recursos de armazenamento e recuperação de dados;</p> <p>p. Instituir política de segurança da informação visando garantir sua disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade;</p> <p>q. Ampliar a rede de dados institucional através da tecnologia de rede sem fio (wireless);</p> <p>r. Ampliar a velocidade da rede de dados institucional, mediante implementação da tecnologia Gigabit;</p> <p>s. Elaborar Plano Institucional de informatização da UFRPE;</p> <p>t. Prover todas as máquinas servidoras com software de gerenciamento remoto e segurança de redes;</p> <p>u. Modernizar a Biblioteca Central para atender aos cursos de graduação e pós-graduação da UFRPE;</p> <p>v. Instalar sistema de</p>	<p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Longo Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p>	<p>Orgãos executivos da administração geral e os órgãos executivos da administração</p>
--	---	---	---



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	interfones nas portas das áreas gradeadas permitindo o controle do acesso de pessoas autorizadas;	Médio Prazo	específica
	w. Radicalizar as estratégias de seguranças tais como o uso obrigatório de crachás, adesivos dos carros;	Médio Prazo	
	x. Centralizar guaritas de identificação em pontos estratégicos tais como nas recepções dos prédios e portões, controlando a entrada através de câmaras filmadoras, crachás e autorizações;	Longo Prazo	
	y. Ampliação da estrutura da Editora Universitária.	Médio Prazo	

Objetivo B.2

Meta/Programa	Estratégias	Período	Responsável
B.2.1 Gestão Sócio-Ambiental	a. Ampliar o grau de reciclagem dos resíduos sólidos, classe II, em todas as unidades, estabelecendo índice entre o consumido e o reaproveitado;	Médio Prazo	Órgãos executivos da administração geral e os órgãos executivos da administração específica
	b. Implementar ações para uso racional dos recursos hídricos nos Câmpus, estimulando o reuso e captação pluvial;	Médio prazo	
	c. Ampliar o tratamento adequado para resíduos, gasosos, líquidos e tóxicos, em todas as unidades dos Câmpus;	Longo Prazo	
	d. Melhorar a eficiência no consumo de energia elétrica, através de uso racional;	Médio Prazo	
	e. Apoiar articulação de soluções para uso de fontes alternativas de energia nas unidades dos Câmpus.	Longo Prazo	
B.2.1 Melhoria de qualidade de vida	a. Implantar o SIAPESAÚDE(módulo perícia oficial e exame periódico) para informatizar os dados de saúde ocupacional dos	Médio Prazo	Órgãos executivos da administração



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	<p>servidores.</p> <p>b. Desenvolver cadastro informatizado de saúde dos alunos da instituição;</p> <p>c. Definir e implementar a política de educação em saúde para os alunos e dependentes dos servidores;</p> <p>d. Ampliar a divulgação e o quantitativo de atendimentos pela medicina ocupacional;</p> <p>e. Ampliar serviços ofertados no Departamento de Qualidade de Vida;</p> <p>f. Incrementar campanhas de combate à dependência.</p> <p>g. Combate à dependência química e doenças sexualmente transmissíveis;</p> <p>h. Ampliar os serviços de saúde das Unidades Acadêmicas;</p> <p>i. Incrementar a estrutura do laboratório do Departamento de Qualidade de Vida, elevando a quantidade e a qualidade dos exames clínicos laboratoriais;</p> <p>j. Focar o esporte, lazer e meio-ambiente, conscientização sobre os problemas decorrentes do uso de drogas, técnicas de dinâmica de grupo.</p>	<p>Médio Prazo</p> <p>Médio prazo</p> <p>Curto Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Curto Prazo</p> <p>Longo Prazo</p> <p>Curto Prazo</p> <p>Curto Prazo</p> <p>Curto Prazo</p>	<p>geral</p>
--	--	--	--------------

Objetivo B.3

Meta/Programa	Estratégias	Período	Responsável
B.3.1 Avaliação Institucional	<p>a. Ampliar os estudos e estruturar metodologia a ser empregada para avaliação institucional;</p> <p>b. Estruturar seminários interno e outras ações para discussão de formas de implementação da avaliação institucional;</p> <p>c. Definir critérios e processo para a operacionalização da avaliação institucional;</p>	<p>Curto Prazo</p> <p>Médio prazo</p> <p>Médio Prazo</p>	<p>Órgãos executivos da administração geral e os órgãos executivos da administração</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	f. Convocar e sensibilizar comunidade acadêmica para realização de avaliação institucional;	Longo Prazo	específica
	g. Avaliar e discutir resultados da avaliação institucional.	Longo Prazo	

Objetivo B.4

Meta/Programa	Estratégias	Período	Responsável
B.4.1 Parceria Institucional	a. Continuar o estabelecimento de convênios e acordos com instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais, para apoiar as ações de formação do corpo docente e discente;	Curto Prazo	Órgãos executivos da administração geral e os órgãos executivos da administração específica
	b. Realizar ações com instituições de ensino público estimulando atividades de capacitação dos professores de educação fundamental, média e técnica;	Médio prazo	
	c. Colaborar com outras instituições de ensino, pesquisa e extensão e organizações da sociedade civil para obter melhorias de oportunidades educacionais, econômicas, sociais e culturais.	Longo Prazo	

Objetivo C.1

Meta/Programa	Estratégias	Período	Responsável
C.1.1 Qualificação e capacitação	a. Estruturação de demandas e estabelecimento de cronograma de capacitação e treinamento, ampliados à qualificação do servidor para 5 anos;	Médio prazo	Órgãos executivos da administração geral e os órgãos executivos da administração específica
	b. Sensibilizar e mobilizar o quadro docente, técnico-administrativo e gestores para qualificação e capacitação;	Médio Prazo	
	c. Favorecer o surgimento de uma cultura de inovação e mudanças, voltada para a diferenciação, renovação e	Longo Prazo	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	<p>criatividade nos processos e prestação de serviços;</p> <p>d. Promover cursos de curta duração, como os cursos de oratória e técnica vocal;</p> <p>e. Elaborar proposta para ampliação de vagas para o Ministério da Educação;</p> <p>f. Desenvolver Programas de capacitação e treinamento, ampliados à qualificação do servidor;</p> <p>g. Implementar programas de desenvolvimento de servidores;</p> <p>h. Implantar uma Política de inovação e mudanças direcionada para a criatividade, renovação e diferenciação nos processos de prestação de serviços da SUGEP.</p>	<p>Médio Prazo</p> <p>Médio e Longo Prazo</p> <p>Curto, Médio e Longo Prazo</p> <p>Curto, Médio e Longo Prazo</p> <p>Curto, Médio e Longo Prazo</p>	
--	---	---	--

C.2.1 Novos talentos	<p>a. Conceber e implementar circuitos culturais e gastronômicos com servidores ativos e inativos;</p> <p>b. Incrementar o calendário esportivo para o servidor através de campeonatos em categorias máster e sênior;</p> <p>c. Estruturar e operacionalizar uma feira multicultural, com apresentações/sessões de arte;</p> <p>d. Estimular o empreendedorismo através de cursos presencial e semipresencial para servidores e seus familiares;</p> <p>e. Apoiar os servidores no período pré-aposentadoria para desenvolvimento de novas habilidades e competências.</p>	<p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Médio prazo</p> <p>Longo Prazo</p> <p>Médio Prazo</p>	<p>Órgãos executivos da administração geral</p>
----------------------	--	--	---

Objetivo C.2

Meta/Programa	Estratégias	Período	Responsável
C.2.1 Sistemas de Informação Integrado	a. Estruturar cadastro informatizado com perfil dos equipamentos de tecnologia	Médio Prazo	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	<p>de informação em todas as unidades da instituição;</p> <p>b. Estabelecer calendário de manutenção em equipamentos;</p> <p>c. Conceber e implementar mecanismos de suporte ao usuário da instituição;</p> <p>d. Definir cronograma de substituição e ampliação de equipamentos tecnológicos;</p> <p>e. Conceber, desenvolver e implementar sistema de gestão integrado, multiusuário, ampliando os serviços informatizados em todas as unidades.</p>	<p>Médio prazo</p> <p>Curto Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Longo Prazo</p>	<p>Órgãos executivos da administração geral</p>
<p>C.2.2 Democratização da Informação</p>	<p>a. Sensibilizar a comunidade acadêmica para utilização de sistemas operacionais e aplicativos de uso livre;</p> <p>b. Realizar cursos básicos e avançados sobre sistemas operacionais e aplicativos de uso livre;</p> <p>c. Estruturar o site da instituição, de modo a ampliar os serviços via intranet e extranet, para a comunidade interna e externa;</p> <p>d. Abertura de espaços para cursos e oficinas de informática para os membros do entorno dos Câmpus;</p> <p>e. Divulgar as realizações, oportunidades e potencialidades da UFRPE;</p> <p>f. Consolidar política de marketing, informação e comunicação da UFRPE;</p> <p>g. Consolidar o "A RURAL INFORMA" e promover sua divulgação trimestral;</p> <p>h. Otimizar produção de material de divulgação das atividades desenvolvidas na UFRPE;</p> <p>i. Formar um banco de dados de egressos, com consulta aos conselhos, empresas e associações de produção;</p>	<p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Médio prazo</p> <p>Longo Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Médio prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Longo Prazo</p>	<p>Órgãos executivos da administração geral e os órgãos executivos da administração específica</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	<p>j. Interagir com o corpo docente, através de comunicação interna de forma a adequar a compra de livros à bibliografia utilizada;</p> <p>k. Promover participação da Biblioteca da UFRPE nos programas nacionais e internacionais de prestação de serviços de informação;</p>	<p>Curto e Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p>	
	<p>l. Consolidar o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Publicação (NAPP) com informações sobre: Periódicos; formatos dos artigos nos respectivos periódicos; Editais para financiamento de Projetos de Pesquisa e de Concessão de Bolsas de Produtividade; apoio à tradução; disponibilidade de computadores interligados à rede, etc;</p> <p>m. Atualizar a página da PRPPG com informações relativas à oferta de Cursos de PG Lato Sensu;</p> <p>n. Ampliar divulgação das possibilidades veiculadas pelas agências de fomento à pesquisa e Pós-Graduação (PG) para treinamento de docentes da UFRPE e recebimento de professores visitantes;</p> <p>o. Agir junto à Reitoria para facilitar a contratação de professores substitutos/temporários durante afastamentos de docentes para qualificação.</p>	<p>Médio Prazo</p> <p>Médio prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Curto e Médio Prazo</p>	<p>Órgãos executivos da administração geral e os órgãos executivos da administração específica</p>

Objetivo C.3

Meta/Programa	Estratégias	Período	Responsável
C.3.1 Segurança no Trabalho	<p>a. Realizar seminários de sensibilização sobre doenças do trabalho;</p> <p>b. Efetuar diagnóstico para identificação e prevenção de riscos nas unidades;</p>	<p>Curto Prazo</p> <p>Curto prazo</p>	<p>Órgãos executivos da</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

	<p>c. Estruturar a Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público – CISSP;</p> <p>d. Aquisição de material de proteção individual e coletivo;</p> <p>e. Promover treinamentos com servidores para prevenção e controle de acidentes em todas as unidades;</p> <p>f. Promover treinamentos com servidores para prevenção e controle das doenças ósteotendomusculares em todas as unidades.</p>	<p>Médio Prazo</p> <p>Longo Prazo</p> <p>Curto Prazo</p> <p>Médio Prazo</p>	<p>administração geral</p>
C.2.2 Logística	<p>a. Estruturar um cadastro informatizado com perfil geral e condições de uso dos meios de transporte;</p> <p>b. Estabelecer calendário de manutenção dos meios de transporte;</p> <p>c. Definir cronograma de substituição e ampliação de meios de transporte;</p> <p>d. Efetuar aquisição de novos meios de transporte;</p> <p>e. Implementar sistema de reserva dos meios de transporte por meio eletrônico;</p> <p>f. Realizar estudo de viabilidade para implantação de rastreamento de unidades móveis.</p>	<p>Médio Prazo</p> <p>Médio Prazo</p> <p>Médio prazo</p> <p>Longo Prazo</p> <p>Longo Prazo</p> <p>Longo Prazo</p>	<p>Órgãos executivos da administração geral</p>

Objetivo C.4

Meta/Programa	Estratégias	Período	Responsável
C.4.1 Planejamento Participativo	<p>a. Estruturar seminários internos discussão sobre a estrutura regimental da instituição e suas respectivas unidades, bem como mecanismos de financiamento alternativo;</p> <p>b. Desenvolver escopo preliminar a partir de propostas através de grupo de trabalho;</p> <p>c. Revisão da estrutura</p>	<p>Curto Prazo</p> <p>Médio prazo</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

		regimental da instituição e suas respectivas unidades, considerando estrutura multicampi;	Médio Prazo	
	d.	Definir modelo final de estrutura regimental e das respectivas unidades, bem como de mecanismos alternativos de financiamento;	Médio Prazo	
	e.	Criar um fórum para estudar e sugerir as reformas institucionais para a UFRPE;	Médio Prazo	Órgãos executivos da administração geral e os órgãos executivos da administração específica
	f.	Desenvolver política de Patenteamento, Direitos Autorais e Licenciamento	Médio e Longo Prazo	
	g.	Consolidar o processo de patenteamento e de licenciamento do resultado das pesquisas da UFRPE;	Longo Prazo	
	h.	Buscar financiamento das patentes e implantação dos resultados dos experimentos que produzam melhorias aplicáveis e/ou retorno financeiro;	Longo Prazo	
	i.	Criar política de novas expansões;	Médio Prazo	
	j.	Desenvolver Plano Diretor Físico e Melhoria da Infra Estrutura;	Médio e Longo Prazo	
	k.	Desenvolver uma política de Planejamento Institucional;	Médio e Longo Prazo	
	l.	Desenvolver projetos de desenvolvimento institucional em ensino, pesquisa e extensão .	Curto, Médio e Longo Prazo	
C.2.2 Orçamento Participativo	a.	Definir metodologia a ser empregada para operacionalização do Orçamento Participativo;	Curto Prazo	Órgãos executivos da administração geral e os órgãos executivos da administração específica
	b.	Apresentar orçamento a partir das necessidades das unidades;	Médio Prazo	
	c.	Estruturar seminários internos para discussão do orçamento participativo;	Médio prazo	
	d.	Aprovar orçamento participativo;	Longo Prazo	
	e.	Divulgar análise de execução do orçamento.	Longo Prazo	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vale destacar que as ações que foram desenvolvidas e implementadas entre 2006 e 2010 na UFRPE prevalece a mesma perspectiva sistêmica deste aditivo para os anos de 2011 e 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

8. BIBLIOGRAFIA

- ANSOFF, H. I.; DECLERCK, R. P.; HAYES, R. L. Do planejamento estratégico à administração estratégica. São Paulo: Atlas, 1981. p.15-227.
- BAIRADI, A. O apoio à pesquisa: uma visão histórica e as especificidades das ciências agrárias. In: SANTOS, L. W. dos (org). Ciência, tecnologia e Sociedade. Londrina: IAPAR, 2002. p. 147-190
- BARBOSA, E.J.S. A apropriação do conhecimento e o programa disquem tecnologia da Universidade de São Paulo. In: FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL. Tecnologia Social: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro, 2004 p. 155-166
- BULGACOV, S; SOUZA, Q. R; PROHMANN, J. I. P; COSER, C; BARANIUK, J. Administração Estratégica: teoria e prática. São Paulo : Atlas, 2007.
- CHIAVENATTO, Idalberto. Administração de novos tempos. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- CNA-CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA AGRICULTURA. Perfil da Agricultura Brasileira. Brasília, 2002
- CNI-CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA. Contribuição da Indústria para a Reforma da Educação Superior Brasília, 2004
- COBRA, M. Administração Mercadológica. São Paulo: Atlas, 1995
- CONDEPE – INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE PERNAMBUCO. Clusters de Pernambuco. Disponível em http://www.pernambuco.gov.br/frames/index_condepe.htm. Consultado em 10 set 2003
- CONDEPE - INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE PERNAMBUCO. Contas Regionais Pernambuco: Produto Interno Bruto Anual. Disponível em http://www.pernambuco.gov.br/frames/index_condepe.htm. Consultado em 10 set 2003
- DAGNINO, R.; BRANDÃO, F.C; NOVAES. H.T.. Sobre o marco teórico conceitual da tecnologia social. In: FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL. Tecnologia Social: uma estratégia para o desenvolvimento. Rio de Janeiro, 2004 p. 15-64
- Decreto Nº 2.494/1998
- Decreto No 3.860/2001
- FARAH, Marta Ferreiro Santos; BARBOSA, Helio Batista. Novas Experiências de



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

- Gestão Públicas e Cidadania. Rio de Janeiro; FGV, 2000
- HAYAMI, Y.; RUTTAM, V.W. Desenvolvimento agrícola: teoria e experiências internacionais. Brasília, EMBRAPA, 1988. 583p.
- IBGE. Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro, 2002.
- KOTLER, P. Administração Mercadológica. São Paulo:Prentice Hall, 2001
- Lei Nº 9.394/1996 (LDB)
- MATTAR, F.N. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 1998
- MEC-MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Estatísticas INEP. Brasília, 2003
- MTb-MINISTÉRIO DO TRABALHO. Relatório Anual RAIS. Brasília, 2003.
- MÜLLER, G. Complexo agroindustrial e modernização agrária. São Paulo: Hicitec/Educ, 1989. 108p.
- Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999
- PNUD. Atlas do Desenvolvimento Humano. Brasília, 2003. Software.
- Portaria MEC Nº 1.466/2001
- Portaria MEC Nº 1.679/1999
- Portaria MEC Nº 301/1998
- PORTER, M.E. Estratégia competitiva; técnicas para análise da indústria e da concorrência. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986. 362p.
- Resolução CES/CNE Nº 1/2001
- Resolução CES/CNE Nº 10/2002
- Resolução CES/CNE Nº 2/1998
- Resolução CNE/CP Nº 1/1999
- Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º)
- SCHIER, Adriana da Costa Ricardo. A Participação Popular na Administração Pública: O Direito de Reclamação. São Paulo: Renovar, 2002.
- SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional de uma universidade pública: uma análise a partir da literatura de planejamento estratégico. http://www.aedb.br/seget/artigos09/397_SEGET_09_PDI__processo_estrategico_Versao_Final.pdf
- UFRPE. Plano de Ação – 1984-1987. Recife: UFRPE, 1984.
- UFRPE. Plano de Ação – 1985-1989. Recife: UFRPE, 1985.
- UFRPE. Plano de Ação – 1990-1993. Recife: UFRPE, 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

UFRPE-UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Relatório de Gestão 2004. Recife, 2005.

UFRPE-UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Relatório de Gestão 2005. Recife, 2006.

VERGARA, Sylvia Constant (org). Propostas para uma gestão pública municipal. Rio de Janeiro: FGV, 2004.